ANNO LXVI — NUMERO 38 SABBADO 15 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Fevereiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foram removidos os seguintes juizes de direito:

Bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, da comarca de Porto Calvo, no Estado de Alagôas, para a do Inú, no Ceará;

Bacharel Alcibiades Cavalcante de Albuquerque, da comarca de Floresta, no Estado de Pernambuco, para a do Rosario no do Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Porto Calvo, no Estado de Alagôas, o bacharel Antono Tolentino da Costa.

— Foi nomeado chefe de policia do Estado da Bahia, o bacharel José Augusto de Freitas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 13 de Fevereiro, á noite.

A Companhia Franceza de Cabos Telegraphicos Submarinos acaba de lançar um cabo entre as ilhas de Guadelupe e Martinica.

A operação teve o melhor exito.

A mesma companhia acaba de ser autorisada pelo governo da Republica Franceza a collocar um cabo submarino entre a Martinica e Cayenna (Guyana Franceza).

VIENNA, 13 de Fevereiro, á noite.

A noticia relativa a demissão de M. Tisza é por emquanto prematurada.

PARIS, 13 de Fevereiro, á noite.

Mr. Humbert acaba de ser nomeado presidente da *Cour des Comptes*.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Novos contratempos o aguardavam na patria. Pouco depois de chegar, ainda que sem motivo algum, tornou se suspeito a côrte portugueza que já se achava no Rio de Janeiro. Cansado de supplicar sempre em vão, desgotoso dos homens e das cousas que se passavam, alquebrado de forças pela luta infecunda de tantos annos, procurou refugiar-se na paz do santuario e verter as suas lagrimas no seio do Senhor. Recordando se da sua estada em Roma, dos impetos de fervor religioso que havia experimentado a sombra dos claustros, junto as portas do Vaticano, sob as abobadas de S. Pedro, emprehendeu com indizivel ardor o estudo das santas escripturas.

Seguindo a senda inaugurada por Souza Caldas, emprehendeu a versão dos Psalmos e a composição de varios cantigos mysticos, alguns dos quaes se encontram na *Tribuna Catholica*. Traduzio tambem o *Stabat Mater* e o *Miserere*; e por ultimo exaltado pelo pensamento, sentindo os estremecimentos dos extases e os resplendores da eternidade, compoz uma glosa baseada na passagem *Domine labia mea aperies et os meum nuntiabiat laudem tuam*, em que se revela todo o brilhante estro do poeta com todo o vigor do seu admiravel estylo. Esta poesia é uma profissão de fé, uma confissão, uma adoração um gemido emfim de arrependimento. Sente-se n'ella a pequenez da creatura e a grandeza do Creador; em seus versos palpita a luz que illumina o mundo, envolta com o sopro da eternidade ante a qual se prostra a creatura assombrada. Não é o apostolo que contempla a magestade do seu Deus como Sousa Caldas, não é o sacerdote que escreve com lamina de diamante, como frei S. Carlos; é o homem que se arrepende, uma alma que desperta e prostra ante o geometra divino, emquanto os mundos percorrem as orbitas que Elle traçou, é um peccador emfim que extasiado ante as magnificencias que entrevê com os olhos d'alma, entoa um *Te-Deum* em acção de graças. Eil o:

Unge meus labios, Senhor!
Voarei a Divindade,
Será o Eterno meu canto,
Meu instrumento a Verdade.

I

A lyra, que á flor dos annos
Consagrei, cantando objectos
Tão futeis, como indiscretos
Hojo é só prestigio e damnos.

Encontra só desenganos
Que busca em trevas amor:
Mas eu presinto o calor
De nova luz que me inspira;
Agora dá me outra lyra!
Unge meus labios, Senhor!

II

Manda a luz que aponte a lei,
Dá me o tom que o plectro afaga,
Os caracteres apaga,
Que eu por delirio gravei.
Tambem quantos entoei
Hymnos de amor ou vaidade:
Seguindo a luz da verdade
Que brilha de quando em quando,
Ao pó da terra escapando,
Voarei a Divindade.

III

Heroes, fortuna, grandeza,
Que o tempo leva ou consome,
Graças que morrem sem nome,
Attractivos da belleza,
Tudo é pó, tudo é fraqueza,
E' tudo miseria e pranto;
Ou desdobre a noite o manto
Ou desponte a luz do dia,
Desenvolvento a harmonia
Será o Eterno meu canto.

(*Continúa*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1890

O conselheiro João Alfredo

No paquete inglez *Atrato*, hoje esperado do sul, deve chegar a este Estado, procedente da Capital Federal, o honrado conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ex-senador do imperio e presidente que foi do gabinete de 10 de Março.

Razões de interesse privado trazem-n'o á terra natal, depois de uma ausencia de alguns annos. Passados na capital em serviço do paiz, que muito lhe mereceu sempre e muito deve tambem ao illustre cidadão.

Seja S. Exc. bem vindo á terra onde vio a luz do dia e onde se lhe formou o caracter, de velha tempera pernambucana, nobre e altivo, dessa nobreza e altivez que se baseam na honradez immaculada e na pureza de intenções, assentes no amor da patria e no ardente desejo de vêl-a prospera e feliz.

S. Exc. foi membro da Assembléa Provincial, deputado geral e senador; foi presidente de provincia, ministro e presidente do conselho de ministros; foi director da Faculdade de Direito e conselheiro de Estado; e em todas essas posições soube sempre distinguir-se pela intelligencia e pela illustração, tendo de continuo diante dos olhos a imagem da patria para bem servil-a, prestando-lhe todas as homenagens, rendendo-lhe todos os preitos.

São conhecidos os seus discursos parlamentares, dos quaes ressumbra o seu valor moral, intellectual e politico; são conhecidos os seus trabalhos de gabinete, especialmente os do conselho de Estado, onde pôz em relevo os elevados dotes do seu espirito; e a legislação do paiz guarda irrecusaveis documentos do seu alevantado patriotismo, do seu criterio e dos vastos conhecimentos que possue sobre todos os ramos da administração.

A vida publica do honrado conselheiro João Alfredo é uma serie continua de serviços valiosos ao paiz, dos quaes de certo não foi o menor essa fulgurante lei de 13 de Maio de 1888, que, extinguindo a escravidão, restituio a liberdade aos oprimidos por tres seculos de miserias.

Não tivesse elle em sua corôa civica outros florões, e bastar-lhe-hia aquelle para passar á posteridade aureolado pelos raios fulgidos da gloria que immortalisa os homens que se dedicam ao bem da humanidade, soerguendo a patria ao nivel da civilisação mais adiantada.

Seja bem vindo o conselheiro João Alfredo á terra do seu berço, e á qual tanto tem elle sabido honrar; e saiba ella retribuir-lhe em respeitosas deferencias o grande amor de que sempre esteve possuido para com Pernambuco aquelle nobre e altivo espirito.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves em 14 de Novembro de 1889.

(*Continuação*)

ESTRADAS DE FERRO

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á CARUARÚ

A 18 de Julho assumio o exercicio do cargo de director d'essa estrada de ferro o 1.° engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento, visto ter seguido para a côrte o engenheiro Luiz da Rocha Dias.

Por portaria de 10 de Outubro foi exonerado do cargo de 1.° engenheiro o engenheiro Castro Nascimento e nomeado para substituil-o o engenheiro José de Carvalho Almeida.

A 6 do corrente assumio o exercicio do cargo de director o engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis, nomeado por decreto de 15 d'esse mez.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A LIMOEIRO

De conformidade com a proposta do superintendente d'essa estrada de ferro e informação do engenheiro fiscal do governo, approvei provisoriamente em 20 de Setembro o alvitre de transportar se com o abate 20 % o algodão do interior quando o volume de um fardo, pesando nunca menos de 180 kilogrammas, não exceda de tres decimos de um metro cubico.

ESTRADA DE FERRO DA SERRA DOUS IRMÃOS A PETROLINA

Em 3 de Setembro mandei abrir concurrencia, com a praso de 50 dias, para o recebimento de propostas referentes á construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da serra Dous Irmãos, no extremo desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina, ponto marginal do rio S. Francisco, de conformidade com a lei n. 2,056, de [illegible] de Agosto anterior.

Findo o prazo a 22 de Outubro, mandei contratal-a em 26, com o unico proponente, engenheiro Newton Cezar Burlamaqui, mediante as clausulas da citada lei e decretos ns. 7,959 e 7,960, de 29 de Dezembro de 1880.

ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO A BONITO

A 17 de Agosto communicou o engenheiro fiscal dessa estrada haver recebido o 20.°, 21.° e 22.° kilometros e dado certificado de pagamento á empreza; ficando, assim, o trafego aberto até a estação de Linda Flôr.

Havendo o Poder Legislativo garantido juros a esta estrada, cuja effectividade só depende da apresentação de estudos, entendi não dever sobrecarregar os cofres provinciaes e deixei de sanccionar o projecto de resolução que concedia-lhe garantia de juros.

E' uma zona importante a que serve a estrada do Ribeirão a Bonito, e o prolongamento da estrada é dos serviços mais uteis e urgentes que temos n'esta provincia.

Estou certo de que logo que a Companhia cumprir o despacho do Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, lhe serão prestados os auxilios que deseja, desenvolvendo-se a riqueza d'essa parte da provincia.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Em officio de 30 de Julho declarou o gerente dessa estrada de ferro não poder entrar em accordo com a provincia a proposito da lei n. 2,001, de 4 de Junho, á vista do que resolveu a assembléa geral dos accionistas; como consta do officio que, por copia, transmitti á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial, em 22 de Setembro ultimo.

Em 11 de Outubro dispensei do cargo de fiscal dessa ferro-via o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria e nomeei para susbstituil-o o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGÁ

Em 11 de Outubro mandei que a Camara Municipal do Recife informasse sobre quaes os melhoramentos de que possa gozar a população da capital com o desenvolvimento das linhas servidas por essa estrada

COMPANHIAS

COMPANHIA DE SANTA THEREZA

Em 30 de Outubro mandei que essa companhia collocasse dous chafarizes, sendo um nas proximidades do povoado de Beberibe e outro no Porto da madeira, observando-se a respeito o disposto no respectivo contrato.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

A 11 do mesmo mez mandei que a Camara Municipal do Recife propozesse um piano de viação para essa Companhia, o qual consulte a commodidade dos habitantes desta capital na linha de Fernandes Vieira e Capunga, desenvolvendo se nas outras ruas e nos arrebaldes, indicando preços acceitaveis e outras condições que convenham á empreza o ao publico

COMPANHIA DE BEBERIBE

Em 5 de Agosto, á requerimento de moradores da Casa Amarella e suas adjacencias, mandei alli collocar um chafariz d'essa Companhia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O ultimo relatorio impresso que o gerente apresentou aos accionistas dessa companhia tem a data de 4 de Abril do corrente anno; refere-se elle ao movimento geral dos negocios da empreza durante o anno passado.

Por esse trabalho, vê-se a maneira correcta com que se tem havido a empreza, desempenhando satisfactoria e plenamente os deveres que lhe são inherentes, quer no cumprimento das viagens a que está obrigada pelos contratos que tem, quer, ainda, fazendo expedir os seus vapores em viagens extraordinarias, sempre que as necessidades do commercio o exijam.

As finanças da empreza tendem a melhorar.

Debellar a divida passiva, tem sido os esforços ingentes da directoria e da gerencia, e o tem conseguido de modo vantajoso a minorar os pesados juros que tanto gravavam os resultados colhidos pela empreza.

O antigo emprestimo por—obrigações garantidas—, que era de 350:000$000, foi sendo resgatado e solvido antes mesmo de terminar o prazo em que tinha de ser paga a ultima prestação. Outro tanto succedeu com os titulos por—letras a pagar— e mais credores.

Ultimamente, no mez de Abril, com os poderes plenos que os accionistas conferiram á directoria para uma emissão de acções preferenciaes até a quantia de... 800:000$000, teve lugar a emissão de uma parte d'essas acções, que, vencendo o premio de 7 % ao anno, serão resgatadas até o prazo de 14 annos, ou antes, se assim entender a empreza.

Os juros d'esse emprestimo são pagos semestralmente.

Os titulos da emissão foram acolhidos favoravelmente e bem reputados na praça.

Em adiantada construcção na Inglaterra e na Escossia, tem a Companhia dous vapores e logo que estiverem promptos, reunidos ao *Una*, ultimamente construido, virão augmentar a flotilha da empreza, proporcionando assim melhor desempenho ainda ao serviço da navegação a seu cargo.

Nos mezes de Janeiro a Outubro ultimo, foi este o movimento da Companhia.

Receita dos vapores	317:623$831
Despezas	269:263$648

Viagens ao sul inclusive 10 a Tamandaré.	30
Idem ao norte	22
Idem a Fernando	11
	63

PASSAGEIROS

	Total
Na linha do sul:	
Ré 544, prôa 2.060	2.604
Na linha do norte:	
Ré 789, prôa 4 190	4.979
Fernando:	
Ré 70, prôa 685	755
	8.338
Sendo:	
De ré	1.403
De prôa	6.935

Consumo de carvão n'essas viagens 3.807 toneladas.

Por decreto Imperial n. 10.208, de 10 de Março ultimo, foi renovado o contrato que tem a Companhia com o Governo Geral. Esse contrato vigorará até 23 de Setembro de 1897.

O contrato com a provincia terminará em 30 de Junho do anno vindouro.

E' justo que, ao renovar-se o futuro contrato, seja melhormente attendida a empreza que tão bons serviços tem prestado ao commercio e ao governo, nomeadamente na linha de Fernando de Noronha.

A actual directoria compõe-se dos cidadãos Manoel João de Amorim, que é o presidente, Th. Cumber e Arthur B. Dallas. A gerencia está á cargo do cidadão Clemente Lima.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Tendo fallecido a 12 de Setembro o cidadão Antonio Victor de Sá Barreto, fiscal do governo junto a essa Companhia, nomeei a 14, para substituil-o, o engenheiro Luiz José da Silva.

(*Continua.*)

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1890

Actos:

— O brigadeiro governador do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 131, nomear o Dr. Carlos Dantas Bastos para exercer interinamente o lugar de medico da policia durante o impedimento do Dr. José Felix da Cunha Menezes, que obteve tres mezes de licença para tratar de sua saude.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu Aggêo Barreto de Mello Rego, 1° official da Secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial, tendo em vista os documentos exhibidos e a informação n. 60 de hontem datada do inspector do Thesouro, resolve, nos termos da portaria de 26 de Dezembro findo, addir o peticionario a Secretaria deste Governo, com os vencimentos que actualmente percebe

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu Rodolpho Gomes da Silva, 1° official da Secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial, tendo em vista os documentos que exhibio e a informação n. 58 de hontem datada do inspector do Thesouro, resolve, nos termos da portaria de 26 de Dezembro findo, addil-o a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, com os vencimentos que actualmente percebe.

— O brigadeiro governador do Estado resolve nomear o coronel João Correia de Queiroz Monteiro para fazer parte do conselho de Intendencia Municipal da Escada, em substituição do Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante que pedio dispensa daquella incumbencia.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisca Seraphica de Assis Carvalho, professora da 2ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação n. 21, de 20 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 do mesmo mez, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do termo de Cabrobó, Antonio José de Andrade resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 50 dias.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu o 1° tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo de S. José do Egypto, Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 35 dias.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu o padre Francisco Joaquim da Silva, vigario collado da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de hontem datado, n. 62, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1° de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 100$000 á verba—Culto Publico,—do Ministerio do Interior, exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento de congruas vencidas pelo mesmo vigario nos mezes de Novembro e Dezembro do anno passado.—Remetteu se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu Felippe de Sá e Albuquerque, contractante da obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, e tendo em vista a informação que em officio de hontem sob n. 11 prestou o director geral de obras publicas, resolve conceder-lhe tres mezes de prorogação do praso marcado para conclusão de dita obra, a contar da data em que expirou o praso do contracto.

Esta portaria será apresentada nas estações competentes para os devidos effeitos.

Officios:

— Ao cidadão inspector da Alfandega.—Autoriso-vos a permittir que Francisco M. Barros embarque as 245 saccas de farinha de mandioca de que trata vosso officio de hoje datado, n. 34.

— Ao cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda. Ao inspector especial de terras e colonisação bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva mandai entregar a quantia de 162$900 importancia de vencimentos e salarios do pessoal do nucleo Suassuna de 10 a 15 do corrente e da hospedaria da Jaqueira de 1 a 15, constantes das duas inclusas folhas. — Communicou se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira assumio hontem o exercicio do cargo de 2° juiz substituto da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que me informeis qual o credito existente para occorrer as despezas com as obras do novo edificio destinado á Faculdade de Direito desta cidade.

— Ao cidadão juiz de direito do 2° districto criminal.—Transmitto vos, para a devida execução, cópia do decreto de 18 de Dezembro findo pelo qual foi commutada na pena de um anno de galés e multa de cinco por cento do valor roubado a de quatro annos e meio de galés e multa de 12 e meio por cento do mesmo valor, a que foi condemnado o réo Laurentino Vitalino de Mello por sentença proferida pelo juiz do termo do Cabo em sessão de 5 de Junho de 1888.

— Ao cidadão commandante do corpo de policia — Approvo o alistamento dos paisanos a que vos referistes no officio n. 119, de hontem datado.

— Ao presidente da Intendencia Municipal do Recife. — Tendo sido requisitado em 18 de Dezembro ultimo em officio n. 82 pela extincta Camara Municipal do Recife o fornecimento de passes da empresa Ferro Carril para transporte do medico do matadouro da Cabanga, declaro vos que dos passes distribuidos por dita empresa, cabe á secretaria deste governo o numero de 200, aliás insufficiente para o expediente da mesma, accrescendo que o accordo de 11 de Janeiro de 1888 confere ao engenheiro da edilidade passe permanente.

— Ao Revm. director da Colonia Orphanologica Isabel. Inteirado do assumpto de vosso officio de 19 do corrente mez, declaro-vos que não houve desintelligencia de ordens por parte do official commandante do destacamento de Palmares, o qual cumprio exactamente as que recebeu deste governo e que se explicam pela falta de força disponivel.

Ao mesmo official recommendei que attenda ás reclamações de força que lhe fizerdes a que possa estacionar em destacamento nessa colonia

— Ao cidadão Dr. juiz de direito presidente da junta de alistamento militar da comarca de Buique. — Devolvo o incluso alistamento que acompanhou o vosso officio de 7 do corrente afim de ser devidamente corrigido, visto como do alistamento da parochia de S. Felix se verifica figurar duas vezes com nomes diversos na segunda relação o alistado sob n. 15 e não consta ter sido incluido em nenhuma das relações o alistado sob n. 150.

No alistamento da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra não figura em nenhuma das relações os alistados sob ns. 31 e 33 e se acham incluidos nas primeira e segunda relações os alistados sob ns. 32 e 34.

Portarias:

O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de ré até Natal, na segunda viagem deste mez, por conta das de que trata o decreto n. 10,208, de 16 de Março do anno passado, ao Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco e a seu irmão Alcides José de Almeida Pernambuco.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de ré até o estado da Parahyba, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na primeira viagem para o norte, no proximo mez de Fevereiro, ao Dr. João da Silva Pires Ferreira e sua senhora.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do estado á praça de policia Manoel Ferreira Dantas, que destaca para a cidade do Cabo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê, por conta do Estado, com direito a bagagens, passagens a um sargento e tres praças de policia que destacam para aquella cidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—O brigadeiro governador do estado manda communicar vos, que foram hontem enviados pela Inspectoria de Hygiene ao administrador da Casa de Detenção os tubos com lympha vaccinica pedidos em vosso officio, a que respondo, de 14 do corrente mez.

— Ao cidadão director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça. — Transmitto-vos, em observancia do art. 5° do decreto n. 8,266 de 8 de Outubro de 1881, um exemplar do *Diario de Pernambuco* de hoje, no qual está publicado o edital notificando o juiz de direito Alcebiades Cavalcante de Albuquerque, de sua remoção da comarca de Floresta, neste estado, para a de Formosa, no de Goyaz.

— Ao cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.—O brigadeiro governador do estado manda remetter-vos a inclusa ordem do Thesouro Nacional, de 8 do corrente, n. 5.

— Ao cidadão inspector do Arsenal de Marinha.—O brigadeiro governador do estado manda accusar o recebimento de vosso officio de hontem datado, sob n. 1, em que communicastes terdes assumido o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto.

— Ao cidadão 2.° juiz substituto da comarca do Recife.—O brigadeiro governador do estado, inteirado do officio de hontem datado, recommenda-vos que remettais para esta repartição a certidão de vosso exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1890

Actos:

— brigadeiro governador do Estado, considerando que as camaras municipaes de Nazareth, Gravatá, Pesqueira e Muribeca não tem correspondido ao fim a que se destinam, em prejuizo dos respectivo municipios, que se acham em visivel estado de decadencia e sem que se manifeste qualquer iniciativa de beneficios reaes; e considerando mais que, bem administradas as suas rendas, serão estas sufficientes para o provimento, aliás inadiavel, das necessidades de cada um destes, resolve, usando da autorisação concedida pelo decreto n. 107 de 30 de Dezembro findo, dissolver as referidas camaras e nomear um conselho de Intendencia para cada uma dellas, composto dos seguintes cidadãos:

Nazareth

Manoel Dionysio Pereira, servindo de presidente, Antonio Xavier Carneiro de Moura e Antonio José Lopes de Albuquerque Junior.

Gravatá

Antonio Avelino do Rego Barros, servindo de presidente, Jovino Bezerra de Vasconcellos Torres e Manoel Bezerra de Siqueira Ramos.

Pesqueira

Dr. Francisco de Freitas Caraciolo, servindo de presidente, André Bezerra do Rego Barros e major Satyro Ferreira Leite.

Muribeca

Coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, servindo de presidente, Manoel Carneiro Leão e Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

Fez se a necessaria communicação.

— O brigadeiro governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Liberata da Silva Fortes, professora da cadeira de ensino primario de Bello Jardim, e tendo em vista a informação n. 18 de 17 do corrente mez do inspector geral da Instrução Publica, resolve prorogar por tres mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, nomeado juiz municipal de Orphãos do termo de Aguas Bellas, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de de hoje datado, n. 66, resolve de accordo com o decreto n. 2884 de 1° de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 246$928, á verba «Ajudas de custo», do Ministerio da Justiça, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento da ajuda de custo que compete ao mesmo bacharel nos termos da tabella que acompanhou o decreto n. 9,304 de 27 de Setembro de 1884.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao vosso officio n. 499 de 18 do corrente, ao qual acompanhou o do delegado do districto de Gameleira, que incluso devolvo, relativamente ao abono da etapa feita ao soldado desertor do 2° batalhão de infantaria Gabriel de Souza Leite, declaro-vos que pela Thesouraria de Fazenda ou pelo referido batalhão será opportunamente satisfeito o respectivo pagamento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso-vos a mandar satisfazer, na forma das disposições em vigor, e á vista da informação n. 61, de 20 do corrente, do inspector da Thesouraria de Fazenda, o incluso pedido de um capote, que para seu uso faz o alferes do 14° batalhão de infantaria Manel Belmiro da Silva.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De conformidade com o n. 5 do art. 13 do Decreto n. 10,201 de 9 de Março de 1889 providenciei para que seja examinado em francez, inglez e arithmetica o menor Pedro Cavalcante, que deseja matricular-se na Escola normal

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro vos, para os devidos effeitos, que na petição, junta por copia, da professora publica Francisca Maria da Annunciação, [illegible] despacho:

« Os actos de 26 de Outubro foram [illegible] dos sem effeito pelo de 20 de Novembro [illegible] de fundamento a essa resolução [illegible] Provida a peticionaria em 26 de Outubro [illegible] nullada a sua remoção por [illegible] los são tambem todos os actos que daquelle decorreram, cabendo a peticionaria receber no Thesouro do Estado os emolumentos que pagou e devendo o seu vencimento ser regulado como o dos professores que se acham dentro do praso para tomar conta da cadeira para que foram removidos. »

— Ao engenheiro encarregado das obras do novo edificio da Faculdade de Direito.—Em solução ao vosso officio de 17 do corrente sob n. 1 declaro vos que, segundo informa o engenheiro

ILEGÍVEL

MUTILADO

director do prolongamento da ferro via de S. Francisco em officio de hontem n. 62 não ha instrumentos de engenharia alli disponiveis por acharem-se todos em serviço.

Portarias :

— Os Srs gerentes da Companhia Brazileira a Vapor, façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Guerra, o alferes alumno Austerliano Barreto Lins, e o 2º cadete João Paes Barreto de Barros, que seguem o primeiro deordem do referido ministerio e o segundo á disposição do ajudante general.

Expedio-se ordem a Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido alferes alumno e communicou-se a secretaria do commando das armas

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até a Bahia, por conta das gratuitas, a Joanna Francisca Bizerra, no vapor que tem de fazer a 2ª viagem ao Sul.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar no vapor que tem de fazer a 2ª viagem ao sul da Bahia, a Feliciano José Teixeira e Augusto Floro Teixeira, sendo este a prôa e aquelle a ré, por conta das gratuitas a que governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do estado com direito á bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao alferes do corpo de policia Marcellino Jorge de Campos, que destaca para o termo do Triumpho, conduzindo sua mulher e seus filhos.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares mandando transportar até Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do estado, da estação de Cinco Pontas á de Una a praça do corpo de policia José Lemos de Vasconcellos.

— Idem idem da de Cinco Pontas á da Escada a quatro praças do corpo de policia que regressam do destacamento estacionado naquella cidade.

— Idem idem da de Palmares á de Cinco Pontas á praça do corpo de policia Urcissino José Bezerra.

— Idem idem do Recife ao Limoeiro, por conta do estado, as passagens de que trata o Dr. chefe de policia no officio n. 129 de 20 do corrente, junto por copia.

— Idem idem do Recife ao S. Francisco passagem de ida e volta, por conta do estado da estação de Cinco Pontas á do Cabo, a duas praças, providenciando quanto ao transporte da ré Francisca Romana.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas á de Gameleira a uma praça do corpo de policia que vai destacar em Serinhaém.

— Idem idem de Cinco Pontas a Palmares a ex-praça do corpo de policia Manoel Gomes de Lima.

— Ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Garanhuns a ex praça do corpo de policia Manoel Gomes de Lima.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do estado, da estação de Cinco Pontas até á da Escada, a uma praça do corpo de policia que vai destacar em Serinhaém.

— Idem idem de Cinco Pontas até Palmares a duas praças do corpo de policia que vão destacar em Cimbres.

— Ao cidadão encarregado da estação de Palmares para mandar dar passagem até Garanhuns

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para dar passagem da estação das Cinco Pontas até Palmares a um soldado do corpo de policia que vai destacar em Correntes.

— Ao cidadão encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Garanhuns a uma praça do corpo de policia que vai destacar em Correntes.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro para dar passagem até Nazareth a uma praça do corpo de policia que vai alli destacar.

Idem idem idem a uma praça que vai destacar no Limoeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O brigadeiro governador do estado manda devolver-vos, devidamente assignados, os dous novos titulos de aforamento perpetuo de terrenos de que trata vosso officio de 17 do corrente, sob n. 58.

Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O brigadeiro governador do estado manda communicar-vos que nesta data dirigio se ao Ministerio da Fazenda acerca do credito preciso para ser levada a effeito a obra de reparo na caldeira do cruzador *Meduza*, sobre que versa vosso officio de 21 de Dezembro, n. 11.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —O brigadeiro governador do estado manda enviar-vos, em solução ao vosso officio de 8 do corrente 200 passes gratuitos fornecidos pela companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Panellas.—De ordem do brigadeiro governador do estado, recommendo-vos que me devolvaes o officio alludido no que dirigistes ao mesmo governador a 10 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1890

Actos :

O brigadeiro governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto 3º escripturario do Thesouro do mesmo Estado, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo inspector em officio de 15 do corrente, n. 39 resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O brigadeiro governador do Estado resolve exonerar Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa do posto de alferes da 4ª companhia do Corpo de Policia e nomear para substituil-o o alferes honorario do exercito Manoel Mendes da Silva.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao governador das Alagôas.—Rogo vos que mandeis dar passagem até Jatobá a um official, um 2º sargento, tres cabos, quatro anspeçadas 17 soldados e um corneta do 14º batalhão de infantaria, a um criado e mulheres de duas das referidas praças.

— Expedio-se ordem a gerencia da Companhia Pernambucana, afim de mandar transportar dita força, por conta do Estado, até Penedo.

— Ao quartel-mestre general.—Transmitto vos os inclusos mappas do consumo do gaz nos estabelecimentos militares, sendo um relativo ao ... trimestre do anno proximo passado e o outro do consumo geral do mesmo anno.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. De accordo com o telegramma, que me foi expedido hontem pelo Ministerio da Guerra, autoriso-vos a mandar abonar aos officiaes d'esta guarnição tres mezes de soldo para reforma do fardamento; devendo ser descontado pela 5ª parte esse abono.

— Ao mesmo. Communico vos que o bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, assumio no dia 13 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna.

— Idem idem quanto ao bacharel Antonio Soares de Novaes Mello Avelino promotor publico de Salgueiro, no dia 8 do corrente

Ao commandante do 14º batalhão de infantaria.—Autoriso-vos a mandar tirar a etapa das praças, que seguem amanhã para Tacaratú, relativo ao resto do corrente mez e toda do Fevereiro vindouro

Ao director da Arsenal de Guerra. Autoriso-vos a mandar satisfazer, na fórma das disposições em vigor; e a vista da informação da Thesouraria de Fazenda n. 70 de hontem datada, os tres usos pedidos de peças de fardamento que para seu uso fez em diversos officiaes do 14º batalhão de infantaria.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. A' Felippe de Sá e Albuquerque, contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Tirapama, no engenho do mesmo nome, mandai pagar opportunamente a quantia de 1:640$108 importancia da 1.ª prestação, de seu contracto, de accordo com o certificado junto, passado pela Repartição das Obras Publicas em 26 de Dezembro ultimo. procedendo se na fórma da lei quanto a prestação de responsabilidade. Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—A Nicéas da Silva Gusmão, contractante da obra de reparos da ponte da Magdalena mandai pagar opportunamente a quantia de 4:793$800, importancia da 3ª e 4.ª prestações do seu contracto, de accordo com os dous certificados, que vos envio, passados pela Repartição das Obras Publicas, inclusive o accrescimo de obra no valor de 472$064; procedendo-se na fórma da lei quanto a prestação de responsabilidade.—Communicou se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao presidente e membros da Intendencia Municipal de S. Lourenço da Matta.—Fico sciente do assumpto de vosso officio, a que respondo, de 18 do corrente mez, relativo á creação dos logares e nomeações dos respectivos empregados necessarios para a continuação do serviço municipal.

— Ao juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Para ter o conveniente destino o recurso de graça interposto pelo réo Manoel Joaquim de Sant'Anna das penas que lhe foram impostas por decisão do jury de Itambé, em 25 de Setembro de 1879 e 16 de Fevereiro de 1880, reitero as requisições feitas em officios de 10 de Abril de 1888 e 6 de Maio de 1889, para que providencieis com a maior brevidade, no sentido de serem-me apresentadas as certidões dos respectivos processos.

Portarias :

Para resolver sobre o assumpto do officio de 17 do corrente mez, recommendo á camara municipal de Goyanna que me remetta copia dos termos de arrematação de impostos alludidos no predito officio.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Marinha, o capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes, que para alli segue á disposição do Quartel-General de Marinha.

— Idem idem idem a mulher e filhos do supradito capitão de fragata.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Idem idem até o Rio de Janeiro, o guarda marinha João Francisco Jorge, que segue afim de apresentar se ao Quartel-General de Marinha, devendo a importancia ser descontada pela 5.ª parte do soldo.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Idem idem por conta do Ministerio da Fazenda até o Rio de Janeiro ao 2.º escripturario da Alfandega respectiva Miguel Fernandes Barros, de quem trata o aviso do mesmo ministerio, de 8 de Julho de 1889, e bem assim a familia composta de mãe, mulher, um filho de cinco annos e um criado.

— Os Srs agentes da Companhia Brasileira façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, as praças constantes da relação junta por copia, e bem assim as pessoas de suas familias mencionadas na referida relação.—Communicou se ao secretario do commando das armas.

— O gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa até o Ceará, por conta das gratuitas a que o governo tem direito na 2ª viagem deste mez para os portos do norte a Tito Livio Jacome Cavalcante

— Idem idem a Gabriel Rolim.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de dar passagem de ida e volta, amanhã, entre as estações de Cinco Pontas e Palmares por conta do Estado aos membros da commissão encarregada de dar parecer sobre contractos e obras dos engenhos centraes, composta dos cidadãos engenheiros Alfredo Lisboa, Antonio Pereira Simões, Manoel Martins Fiuza Junior, Gervasio Rodrigues Campello e bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda.

— Idem idem até o Cabo, á praça do corpo de policia Mariano Francisco Salgueiro que para alli destaca.

— Idem idem até Palmares a um soldado do corpo de policia que destaca para Quipapá.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para fazer transportar dita praça de Palmares á Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Agua Preta, a uma praça do corpo de policia, levando sua mulher e um filho, correndo essa despeza por conta do Estado.

— Idem idem idem a um inferior e duas praças do corpo de policia, providenciando quanto ao transporte da mulher do primeiro.

Idem idem de Cinco Pontas á Palmares, por conta do Estado, a quatro praças do corpo de policia que alli vão destacar.

— Idem idem idem, com direito a bagagem, a um cabo e duas praças do corpo de policia que destaca para Panellas.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até S. Benedicto.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Palmares a praça do corpo de policia Manoel Joaquim da Silva.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para o transporte dahi até Maraval.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos que o medico da policia Dr. José Felix da Cunha Menezes, no dia 20 do corrente entrou no gozo da licença de tres mezes para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição do alferes reformado Severiano José da Silva a que se refere vossa informação de 2 de Dezembro proximo passado, sob n. 74:

« No caso vertente é facultativa a concessão da gratificação de 30 annos ; e, nas circumstancias actuaes dos cofres do Estado não é possivel attender ao peticionario. »

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do brigadeiro governador do Estado e em solução ao vosso officio n. 120, de 21 do corrente mez, autoriso vos a excluir do corpo sob vosso commando, as praças a que vos referis em dito officio.

— A' Camara Municipal de Bom Conselho.—De ordem do brigadeiro governador do Estado communico á Camara Municipal de Bom Conselho que em seu officio de 17 de Janeiro foi exarado o seguinte despacho :

« Informe o Dr. chefe de policia providenciando por si, no que couber em suas attribuições. »

— Ao Dr promotor publico de Buique.—De ordem do brigadeiro governador do Estado transmitto vos em resposta ao vosso officio de 8 do corrente, copia do de 21 do referido mez, sob n. 133 do Dr. chefe de policia.

— O cidadão Manoel Gomes de Albuquerque, 1º sargento e 2º cadete reformado do 11º corpo de voluntarios da patria (Goyanna) O brigadeiro governador do estado manda communicar-vos em resposta ao vosso officio de 30 de Dezembro ultimo que em officio de 21 do corrente, n. 65, declarou o inspector da Thesouraria ter providenciado para que o desconto que offerecestes como contribuição para pagamento da divida interna seja na razão da 5ª parte de vossos vencimentos, e não da 3ª parte, como por equivoco foi pela mesma Thesouraria declarado ao collector de Goyanna.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 13 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados, refinadores estabelecidos na freguezia da Boa Vista.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife, para providenciar com o fôr conveniente.

Arthur Ribeiro Roma.—Ao commandante do corpo de policia para informar.

Padre Antonio Graciano de Araujo Guarita.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques.—Concedo provisoriamente e sem vencimentos.

Anunciação Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.—Ao Dr. juiz de direito especial do commercio para informar

Augusta Elvira Uchôa.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Bernardino Xavier da Costa e Silva.—Não ha lugares, a prover.

Epidio José da Silva.—O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Francisco José de Araujo Mello.—Entregue-se, mediante recibo.

Guimarães & Valente.—Remettido ao inspector da Alfandega para attender.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Deferido com a remessa de 94 passes gratuitas ao engenheiro fiscal.

Capitão João Correia da Cunha Ribeiro.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Presciliano da Costa.—Deferido com o officio desta data ao inspector geral da Instrucção Publica.

Jeronymo Pereira Lemos.—Não ha que deferir, em vista da informação do juiz de direito do 2.º districto criminal.

Joaquim Mariano de Albuquerque.—Selle e volte querendo.

Mata e Silva & C.—Não procede a reclamação á vista da informação do Thesouro

Maria Theodorica da Silva Rego.—Aguarde o concurso

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1890.

O porteiro,

H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 35.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1890.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos a casa de Detenção os individuos de nome Hypolito da Costa Bastos, Antonio Guabiraba de Assis, conhecido por *chaleira*, Christovam Rodrigues da Silva, Christiano de Souza Leal, conhecido por *careca*, Augusto José de Sant'Anna, Quiteria Maria da Conceição, Antonio Pereira, Antonio José do Espirito Santo Virginia Maria da Conceição, Albina Maria da Conceição, Amelia Maria da Conceição, Rosalina Maria do Nascimento, Emilio Joaquim da Silva, Robert Jony e O unonhaf.

Foram tambem recolhidos os réos Zeferino Rodrigues de Souza, vindo do termo da Victoria como criminoso na comarca de Limoeiro, e Manoel Antonio de Freitas, vindo de Iguarassú como criminoso de morte na comarca de Nazareth.

A' disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital foi igualmente recolhido áquelle estabelecimento, por crime de defloramento, o individuo de nome Francisco Tavares Muniz

— Communicou me o Dr. juiz municipal do termo da Gloria de Goitá, que no dia 7 do corrente, por volta de 1 hora da tarde, manifestou se incendio na casa de Maria Joaquina da Conceição, sita no lugar denominado Cueyras, resultando a morte de 3 filhinhos da referida Maria Joaquina, o mais velho dos quaes tinha apenas 5 annos de idade.

Uns phosphoros riscados pelas crianças na occasião em que ellas se achavam sós occasionaram o incendio da casa que era toda de palha.

A tal respeito providenciou se na fórma da lei.

Entraram em exercicio :

Deodato Rollamberge de Albuquerque delegado do termo de Aguas Bellas, na qualidade de 1 supplente.

José Thomaz Nunes do Valle, delegado do termo de Pão d'Alho, na qualidade de 2º supplente

Saúde e fraternidade.—Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco.—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1890

Manoel Lopes Machado Ramos.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Antonio Fernandes Xavier de Luna.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Relação e mostra do tempo decorrido de 1º a 30 de Janeiro de 1890, referente ao corpo de policia.—Ao Dr. contador com sete documentos para os fins devidos.

Maria Rosa Pereira.—Registre-se e façam se as devidas notas.

André Avelino de Souza Lundim.—Informe ao Dr. contador.

João Baptista da Silva Costa.—Idem.

Generosa Herculina de Barros Correia.—Idem

Officio do commandante do corpo de policia sob n. 144.—Idem.

Hermelinda Amelia de Araujo Ribeiro.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—Pague se.

Antonio José Fernandes. Informe com urgencia a secção do contencioso.

Joaquim do Lago Rabello.—Ao cidadão porteiro para entregar ao interessado.

Manoel dos Anjos.—Informe o administrador da Recebedoria.

Antonio Candido de Oliveira.—Idem.

D. Cosme de Sá Pereira.—Informe o cidadão collector de Igarassú.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1890

João Paulo Franco, Viuva de Benedito Gomes de Oliveira, Antonio Moreira Filho, Fernandes de Oliveira & C. e Miguel Rodrigues.—Informe a 1ª secção

Olympio Rodrigues & C.—A 1ª secção para os fins devidos.

Tavares & Moreira.—A 1ª secção para os fins devidos.

Anna Carolina da Silveira Miranda.—Deferido, em vista das informações.

Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO 1890

Mamede Justiniano dos Reis, professor publico.—Encaminhe se.

— 14 —

Justina Anna da Silva Sancho.—Certifique-se.

Amalia Prudencia A. Lima.—Justifique.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PESQUEIRA—6 DE FEVEREIRO DE 1890

Graças ás sabias providencias do actual governo provisorio, ao tino administrativo dos nossos governadores, vai caminhando esta comarca tranquilla e pacifica, sem que facto algum de summa gravidade tenha vindo quebrar o seu socego.

E é esta a esperança de todo brasileiro, desde que a evolução operada no paiz, só deve trazer o regimen da perfectibilidade governativa.

Uma das sabias medidas tomadas pelo governo da republica foi a remoção do juiz de direito José Julião Regueira Pinto de Souza que havia se tornado incompativel nesta comarca, provocando entre os seus jurisdiccionados descontentamento pronunciado.

Por este grande acto de previdencia do illustre cidadão ministro da justiça os habitantes desta comarca enviam-lhe cheios de jubilo e contentamento mil hymnos de agradecimento.

— O delegado de policia que nos enviaram tem sido até hoje uma autoridade energica e zelosa no cumprimento de seus deveres.

O illustre cidadão Martins Junior não podia ser mais feliz na escolha. O modo de proceder e a norma de conducta do alferes José Amancio de Lima tem sido dignos de encomios.

Justiceiro e trabalhador, elle não tem economisado esforços em favor da manutenção da ordem publica da repressão do crime e da punição dos criminosos.

E' sobretudo contra os ladrões que esta autoridade tem desenvolvido a sua actividade, envidando todos os meios para que não fiquem elles impunes e não escapem á acção da justiça.

Tendo concluido diversos inqueritos que se achavam paralysados e effectuado varios outros, o cidadão Amancio de Lima tem prestado tambem forte auxilio ao juiz formador da culpa, fazendo com que as testemunhas compareçam nos dias designados para a inquirição.

Os *ladrões de bode*, que já ameaçavam constituir-se em *colonias*, encontraram nelle um inimigo encarniçado e não tarda a sua debandada.

E' pena que esta autoridade não encontre bons auxiliares, como devera, nas outras autoridades policiaes inferiores que, sendo todas naturaes desta terra, não querem se malquistar e nem sacrificar ao menos por dias os seus interesses pela causa publica. Este facto tem concorrido grandemente para o nosso mal

Nasce de hoje que a presença de uma autoridade policial estranha ao lugar se tornava necessaria neste termo. Uma autoridade criteriosa e moralisada que não tenha ligações e nem compromissos de especie alguma, uma autoridade sem interesses locaes de ordem particular e sem laços de familia, é a unica no caso de bem policiar este termo e os demais do centro do Estado e a mais competente para prestar bons serviços e fazer justiça com imparcialidade.

Isto não quer dizer que não hajam no termo cidadãos aptos para exercer cargos policiaes; ao contrario, os ha em grande numero. Mas, ou por falta da necessaria comprehensão dos negocios publicos, ou por negligencia, indifferença, falta de vontade e patriotismo, ou influenciados por motivos politicos, considerações mal entendidas, por parentesco, amizade e etc., o que é certo é que os homens, encarregados da policia do termo nada fizeram até hoje. D'ahi a necessidade de autoridades estranhas que possam livremente fazer uma policia séria e energica.

— Já se acha entre nós o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva juiz de direito ultimamente removido da comarca de Pastos Bons, no Maranhão, para esta. Recentemente chegado não podemos avançar juizo algum a seu respeito; porém por informações de pessoa fidedigna, altamente collocada sabemos que o Dr. Manoel Maria é um cidadão de caracter severo e juiz integro.

Praza aos céos que esta comarca, que tem sido infeliz com os seus juizes de direito entre no terreno da legalidade, do que tanto precisa. Depois de seis annos de *procellosa tempestade* é justo que gozemos de *bonança*; depois de seis annos de vexames, lutas e soffrimentos é agradavel gosar se de tranquilidade e socego!

— Nos dias 27 e 28 do proximo passado cahiram sobre diversos pontos desta comarca abundantes chuvas, que vieram encher de animo e coragem os criadores e agricultores, que já se sentiam receiosos de uma secca, que não tardaria em fazer suas devastações.

Deus queira que ellas se repitam logo para nosso bem estar.

No dia 5 do mesmo mez, constituio se n'esta cidade um directorio republicano, composto dos principaes elementos dos dous partidos da extincta monarchia.

Esses velhos partidos, gastos e corrompidos, filhos ambos da monarchia decahida, rolaram como ella na mesma valla, envoltos nos seus erros e preconceitos.

A fundação d'este directorio teve trazer a confraternidade politica em Pesqueira, ha muito enfreguezias da politica apaixonada e ... Parece consta nos que varios cidadãos ainda imbuidos nos antigos odios rancores, dominados pelas velhas paixões da *pequena politicagem* não querem a fraternidade ... pretendem se agremiar á parte para formarem guerrilhas, se declararem em opposição ao directorio constituido, que incontestavelmente representa a opinião publica da comarca.

— Pelo illustre governador do Estado, acaba de ser dissolvida a Camara Municipal d'esta cidade e criada uma intendencia municipal, sendo nomeados os seguintes cidadãos : Dr. Francisco Caracciolo de Freitas presidente, tenente coronel André Bezerra do Rego Barros e major Satyro Ferreira Leite.

A escolha foi acertada, pois que recahio em cidadãos de merecimento real e bastante conhecidos na comarca. Por isto, só temos a esperar da intendencia a maior somma de melhoramentos para o municipio, a sua prosperidade e renascimento.

Daqui já chamamos a attenção dos dignos intendentes para que promovam uma boa arrecadação das rendas municipaes, applicando-as ás necessidades palpitantes.

As ultimas posturas não teem sido cumpridas com a desejada exactidão, nos pontos aliás mais importantes; nas feiras do municipio, são grandes e innumeros os abusos que se commettem frequentemente, não só com relação aos pesos e medidas que não são uniformes, como tambem relativamente ao abusivo costume de ser vendida a uma só pessoa grande quantidade de generos de primeira necessidade, com flagrante violação da lei municipal e prejuizo enorme da classe pobre; para todos estes abusos, e tambem para a limpeza da cidade, lance suas vistas a digna intendencia.

Muito esperamos da intendencia, porque confiamos nos cidadãos que a compõe.

TRANSCRIPÇÕES

Monumento Moscoso

(Do *Estado do Espirito Santo* de 11 de Janeiro)

DISCURSO DO DR DOMINGOS VICENTE, AO INAUGURAR SE ESTE MONUMENTO NO DIA 1º DO CORRENTE

Cidadão secretario do Estado e representante do illustre Governador.

Meus senhores.—Comparecendo a uma reunião a convites de amigos dedicados da indole do Dr. H. Moscoso, penultimo delegado do governo monarchico, fui nomeado presidente da directoria que se organisou; e aceitei não porque confiasse em meus humildes merecimentos, mas porque tratava se de render homenagem a um cidadão laborioso a quem a morte sorprehendera no meio de sua jornada e no vigor da mocidade.

A posição official que occupei durante sua proveitosa administração, me approximou d'elle; e, na convivencia intima, tive occasião de conhecer e apreciar seus intuitos patrioticos.

Recebendo innumeras e significativas provas de apreço e confiança, entre as quaes a commissão do Recife, sua provincia natal; commissão que aceitei sem outra preoccupação, que a de auxilial o leal e dedicadamente, não ouvi desde que embarquei até ao regresso, a bordo dos paquetes nas provincias do norte que visitei, e nomeadamente no Recife, que se orgulhava em tel o como filho, de homem algum, de qualquer posição, fortuna e crença, absolutamente uma palavra, que não fosse encomiastica a seus meritos moraes e intellectuaes.

Na bella cidade do Recife, na Veneza brazileira, que os rios Capibaribe e Beberibe obrigam a ter custosas pontes, n'essa cidade cuja impressão é a mais agradavel ao visitante, fui recebido e obsequiado por todos, aos quaes se dignou recommendar-me, e especialmente por sua veneranda familia, que idolatrava-o, a qual me dispensou um acolhimento fidalgo e cordial.

Ao abraçal-o, de volta da minha commissão, vi de seus olhos gottejarem copiosas lagrimas; e julguei que a lembrança da familia tocara o mais de perto; convencendo-me mais tarde que do se dera o triste passamento, que n'aquella occasião era assaltado por presentimentos do coração, que não mente, os quaes recordavam-lhe eterna separação.

Eis, pois, os motivos particulares de minha presença aqui; darei a ora os que fizeram os amigos do finado erguer lhe esta modesta columna com seu nome, que vai perpetuar a sua memoria, representando a gratidão d'aquelles que não carecem de outra lembrança, a não ser a que têm no coração.

—

O Dr. H. Moscoso nasceu na freguezia da Boa Vista, no Recife, e era filho de paes ricos não de fortuna mas de virtudes publicas e privadas, que deram lhe sob esses preceitos santos esmerada educação.

Bacharelando-se e defendendo these foi aproveitado para a secretaria de Pernambuco, d'onde adquirindo a estima de todos os administradores a admiração e respeito de seus collegas, foi tirado para presidir esta provincia pelo ministro do imperio conselheiro Costa Pereira, de saudosissima memoria, e que apreciava immensamente suas aptidões.

O novel administrador correspondeu vantajosamente á escolha e confirmou o conceito que delle se fazia manifestando a sua actividade, zelo, dedicação e capacidade logo no inicio de sua administração, que o venerando barão de Itapemirim disse dever-lhe ser confiada em provincia mais importante.

Dando treguas á politica estreita e destruidora, revelou seu tino, suas vistas generosas e largas, e pautou seus actos pelas normas do justo e honesto, esquecendo essas mesquinhas paixões, que bem poucas vezes isentam o homem de laborar em erro.

Não conheceu o lado em que estavam seus adversarios politicos, acolhidos como a ... com a bondade, com o cavalheirismo que todos hontem reconheceram e hoje recordam.

—

Quasi todas as freguezias deste Estado guardam saudosa e indelevel recordação da passagem do estimado cidadão pela administração, e têm testemunho do seu zelo civico na construcção de muitas pontes, melhoramentos de estradas, matrizes, cemiterios caixas d'agua e compras de casas para camaras.

A capital deve lhe o auxilio prestado ao Asylo de Alienados, á Santa Casa de Misericordia, á camara, para calçamento de ruas, á ponte da Passagem reparos de sua matriz, do edificio em que funccionava a assembléa collocação de para raios, que abrigam na de faiscas electricas ás obras e decoração do palacio pelo credito pedido e obtido do ministerio do imperio, então a cargo do honrado conselheiro C. Pereira, a animação á Sociedade de Immigração para a segunda exposição provincial gasto util e lucrativo pelo conhecimento que se dá dos productos da provincia, e começo da estrada das Argolas para ligar por via terrestre a capital á vizinha e procurada villa do Espirito Santo.

Abusaria de vossa benevolencia e bondade, se me alongasse circumstanciadamente na enumeração dos seus serviços, e por isso occupar me-hei dos que merecem mais attenção, pratica dos nos 10 mezes de sua curta porém benefica, moralisada, justa e affanosa administração.

—

Um mez depois de assumir a administração, innovou o Dr. H. Moscoso o contracto para construcção da ferro via Rio Pardo, sem excluir os onus anteriores e até assegurando os melhor sem esquecimento ou violação requerida pela fé e lealdade incluio novos:—multas de 100 a 500$000, reversão sem indemnisação das despezas que pagaria a provincia pela medição 18 leguas de terras para colonisação, dando se caducidade do contracto, reducção de tarifa e importante donativo de 20 contos, seis mezes depois da assignatura do contracto, ou quando fosse exigido para melhoramento de utilidade urgente, sem prejuizo das terras para fundação de uma colonia orphanologica, já anteriormente exigida.

Mandou construir um elegante edificio para recepção e agasalho de immigrantes n'uma situação adquirida pelo governo geral, a qual do ... a entrada da cidade.

Contractou a introducção de ... mil immigrantes por conta da provincia, pagando a despeza com apolices ao par e juro de 6 º/₀.

Obteve dos patrioticos e generosos concessionarios da via ferrea do Cachoeiro de Itapemirim ao Alegre a acceitação de titulos de juros de 6 º/₀ quando o seu contracto assegurava o de 7 º/₀, solvendo-se as duvidas que estavam suscitadas e adiadas.

Pagou a divida fluctuante no valor de 20 e tantos contos.

Fez conversão da fundada, de valor de... 282:8 0$000 proposta por mim como inspector do Thesouro a seu digno e probido antecessor em Fevereiro de 1888 e pagou aos possuidores que preferiram o resgate

O merito deste serviço não está, senhores, na economia; esta principalmente na consolidação do credito provincial que se firmou e na vantagem de ter para os titulos de divida um só typo padrão e juro, que variavam até essa epocha com fim de transacção.

O mais importante melhoramento vai figurar em ultimo plano—o aterro do grande alagado—mangal do Campinho, hoje villa Henrique Moscoso, obra tentada muitas vezes por seus antecessores, que cahiram vencidos por desanimo, irresolução ou qualquer outra difficuldade.

Este alagado que a salubridade, o augmento da capital e o aformoseamento reclamavam comprehendia uma area de 13 mil e tanto metros, que o mar conquistara, e mantinha esse dominio em prejuizo até dos creditos da provincia.

Era um foco de miasmas, de infecções palustres, e até a data em que o Dr. Henrique Moscoso emprehendeu aterral-o, servia de preoccupação a todos os espiritos patrioticos, a todos que têm acrysolado amor a esta porção da America do Sul.

Estudando por onde devia começar a dar expansão a sua actividade, á sua orientação, a natural ambição de recommendar se e mostrar se na altura da nobre confiança que lhe fôra dispensada, percorreu diversas vezes a area, que do palacio se impunha a seus cuidados e estudos, mandou medir, levantar a planta e orçar a despeza que se elevou a 160:000$000.

O querer é poder : e o digno cidadão que tinha confiança em si, que era dotado de patriotismo e resolução, encetou o trabalho e conquistou quasi metade do inaproveitado alagado, hoje este magnifico e aprazivel bairro.

Achava-se nesse pé essa obra, quando uma noite em que me fallava de seus projectos, que eram muitos recebeu pelas 11 horas uma noticia telegraphica, que sua physionomia expansiva e seus modos, deram me a conhecer a contrariedade causada.

Dando me a ler minutos após, accrescentou elle que não concluiria o aterro, mas que não seguiria logo e havia de adiantal-o.

Activou quanto era possivel, até que a morte em sua faina de destruir tudo e de abater a todos o veio surprehender quando, já deixava, após si uma restea de luz brilhante.

Havia despendido perto de cincoenta contos inclusive 16 com material; e contava concluir com mais uns 70 e indemnisar a provincia dos gastos feitos por um plano que tinha concebido.

Aqui, senhores, acompanhava-o quasi que diariamente, sem temer o rigor de uma insolação e demorando se duas e mais horas a exhortar os trabalhadores, recommendar severa economia, dando assim edificante exemplo de amor ao trabalho; e ancioso por ver realisada a obra, que lhe mereceu sacrificios e que talvez comprometesse sua saude.

Quantas vezes não repetio elle : Presinto que aqui ficarei !..

E com effeito !...

A 8 de Junho ultimo aquelle espirito audaz e emprehendedor, preparado para agir n'um meio mais largo, mais vasto, de mais recursos; aquelle espirito apto para a actualidade, que requer homens resolutos, de vistas elevadas, de fundo de justiça, isentos de paixões que devem se calar e sopitar, desligou se da materia e abalou-se a outras regiões; e o homem, que confiava em sua robustez, cahio fulminado por uma enfermidade traiçoeira, que a ninguem causou cuidados porque elle proprio della zombava.

Naquelle cemiterio, que alli vemos, rasgou-se a fria terra para receber os preciosos restos do moço, a quem a cidade inteira rendeu a homenagem do respeito e da saudade.

E se a materia fosse animada pelo espirito, a porção de terra que nol o occulta, seria insignificante para impedir, que aquelle benemerito homem viesse aqui juntar se a nós, e contemplar o seu esforço e obra, que attesta a sua santa administração e inexcedivel patriotismo.

Com effeito, seus successores não desanimaram; e o actual governador tão resoluto e energico quando é preciso, como elle foi, não cruza os braços e procura remover as difficuldades que buscam colher o, lançando mão dos meios que lhe parecem mais adequados; e tenho fé que senão concluir, ha de evitar ao menos que o tempo e o mar reconquistem o que com grande dispendio e sacrificio lhe foi disputado

Eu não olho sacrificios, si sacrificios são precisos, para na proporção dos meus recursos auxiliar as idéas do homem que repartio comigo a sua responsabilidade, tendo em troca o minguado cabedal do meu apoio franco e leal, e hoje sincero culto de respeito á sua memoria.

Poucas horas antes de fallecer examinou, com o interesse que ligava a tudo que era util, a planta e o orçamento d'este chafariz; e eu affirmo que elle cogitava de uma ponte que ligasse a capital ao lado vizinho, e do serviço de abastecimento de aguas, tornando maior o seu volume nas fontes publicas, persuadido que o ... era possivel pelo aproveitamento dos mananciaes.

E porque foi a ultima idéa que discutio, a qual o bondoso Sr. Barão de Monjardim mandou realizar, e todos seus successores animaram, resolveram os amigos, aquelles que o eram sinceros e não sómente porque elle tivesse alta posição, aquelles que até agora não o esqueceram, levantar n'ella uma columna e uma esphera que tem de um lado o seu nome e de outro—Homenagem ao trabalho, que é a base da ordem e do progresso.

E' modesto o monumento, erigido á sua memoria; mas a sua simplicidade não deixa de provar o respeito e a gratidão da provincia; de ser um incentivo, uma homenagem ao trabalho perseverante, que nobilita e engrandece.

Olhai áquella sepultura coberta de flores! Ella encerra os restos mortaes do homem que se recommendou pela grandeza d'alma; mas não guardou a sua lembrança, os seus feitos nobres, as boas acções, unica cousa que fica sobre a terra.

Si teve erros, o que é muito provavel, porque todos nós estamos sujeitos a isso resgatou-os com os muitos feitos bons praticados.

Alli onde nivellam-se todos os homens, e desapparecem as vaidades, descança um justo; um homem que não praticou perversidades e antes soffreu as injustiças e ingratidões de que ainda não escapou nem escapará nem um homem publico por mais bem intencionado que seja, por mais que procure agradar a todos.

Para sua alma não se pede perdão; e não se tem a quem pedir.

—

A sua respeitavel familia se faz aqui representar, e o seu honrado chefe, cidadão digno do maior respeito e veneração, pedio-me que eu sempre que avistasse os amigos que foram do seu idolatrado filho, não cessasse de manifestar-lhes, bem como á provincia, a sua eterna e immorredoura gratidão.

—

Menciono o nome do Dr. Pinto Pacca, esse amigo distincto e intelligencia privilegiada que trabalhou muito para levar se a effeito a idéa dirigindo a obra, cuja cobrança e execução é exclusivamente sua.

Senhores, si os mais competentes não declinassem da tarefa agradavel de repetir, sem este desalinho e incorrecção, os meritos e serviços do illustrado morto, não seria preciso agora o pedido de escusa que vos apresenta quem reconhece se baldo de intelligencia e vive sob o abatimento de espirito.

Com a morte do Dr. H. Moscoso coincidio a mudança da situação, e, por causa d'esta, deixei a collocação demittindo-me do lugar, que decentemente não podia servir n'essa época, em que a politica tinha considerado de confiança os cargos que o não eram, dividindo os membros da grande familia brazileira e até os da propria familia em particular, que a paixão partidaria muitas vezes tambem separava.

Sahi, porém com as alegrias e tranquilidade da consciencia; e embóra a injustiça que por interesses feridos me fosse feita, tinha certeza que a minha familia poderia ter difficuldades de pão e luz, mas não curvaria a cabeça ante um acto que lh'a podesse deprimir.

Succederam os acontecimentos de 15 de Novembro, que estabeleceram a nova ordem de cousas; factos consumados que a escola conservadora ensina a respeitar.

A morte do honrado conselheiro Costa Pereira, que eu tenho orgulho em dizer que foi meu amigo, surprehendeu e sentimentou me; e si n'esta occasião não ouvisse a voz do coração e não escrevesse com as expansões naturaes que dispensam grandes conhecimentos e a composição de estylo, eu não teria podido vencer a lethargia e o desanimo que dominam meu espirito desalentado em seis mezes de golpes successivos e dolorosos.

Entretanto, si isto me dá direito a vossa desculpa, não me dispensa de agradecido beijar vos as mãos pela attenção generosa que me dispensastes.

REVISTA DIARIA

Sarãos carnavalescos—E' hoje que o Club Internacional abre seus salões para um sarão de phantasia em solemnisação do carnaval de 1890.

Esses salões estão brilhantemente adornados e serão illuminados *a giorno*.

O sarão promette ser explendido.

— A Sociedade Recreativa Juventude faz hoje tambem um baile sarao phantasiado para o que a respectiva directoria tem envidado esforços.

Os seus salões acham se decorados e serão bem illuminados.

A festa deve ser deliciosa.

— O Club Carlos Gomes igualmente dá um sarão carnavalesco amanhã, domingo.

Será uma festa explendida a julgar pelos antecedentes do Club e pelos grandes preparativos feitos agora

Bailes publicos—No theatro Santo Antonio começam hoje os bailes publicos do carnaval, que se reproduzirão nas noites de 16 17 e 18.

O theatro acha se decorado para a circumstancia, e será illuminado.

— Tambem na Magdalena, no Recreio Republicano de Mme. Elvira, começam hoje os bailes carnavalescos, que se repetirão nos tres dias de folia. A entrada para estes é gratuita

Ferro-via do Caxangá Nos dias 16, 17 e 18, a ferro-via do Caxangá expedirá trens extraordinarios, que largarão do Recife ás 7 horas e 40 minutos da noite, seguindo a é Caxangá e Varzea; e fará partir ás 8 horas e 30 minutos da noite os trens que pela tabella vigente costumam largar do Recife ás 8 horas.

União Academica.—Hontem em sessão ordinaria elegeu se a directoria desta sociedade, que ficou assim composta :

Presidente Antonio Faustino da Silva Soares

1.º vice-presidente, Francisco Jacintho de Lyra Flores.

2. dito Priscillo Auspicio da Cruz Cordeiro.

3º dito, Segismundo Valente Carneiro da Cunha.

1º secretario Luiz Gonzaga Vacellar.

2.º dito Tranquilino G. de Mello Leitão.

Orador, Amós de Tavora.

Vice orador, Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Thesoureiro, Manoel Pereira Benet.

Adjunto, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames extraordinarios procedidos hontem :

1.º anno

6.ª cadeira

Maria Rodrigues Barbosa, approvada.

Duas reprovadas na prova escripta e uma na oral.

Resultado final dos exames extraordinarios :

Foram admittidos a esses exames 23 alumnos, sendo 14 do 1.º anno, 7 do 2.º e 2 do 3.º, dos quaes foram approvados, 2 no 3.º, 2 no 2.º e 1 no 1.º.

Repartição da Instrucção Publica —Em officio de hontem datado determinou o Dr. inspector geral da Instrucção Publica ao director da Escola Normal, que providencie a fim de que, pela commissão nomeada em 21 de Dezembro ultimo, seja examinado em lingua portugueza e arithmetica, até a theoria das proporções, o cidadão João Presciliano de Castro, pretendente a officios de justiça.

Em 13 do corrente mez, confirmou o mesmo cidadão inspector a nomeação do cidadão Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, para reger interinamente a cadeira de Maringaoos, visto ter o professor effectivo entrado no goso de uma licença.

Desgraça.—Mandaram dizer do termo da Gloria de Goitá que, á 1 hora da tarde de 7 do corrente, incendiou-se a casa de palhas, onde, no lugar Cueyras, residia com 3 filhos menores Maria Joaquina da Conceição, perecendo essas crianças, das quaes a mais idosa tinha apenas 5 annos.

Estavam sós as crianças quando se deu tão lamentavel desgraça; e foi esta motivada por uns phosphoros que ellas riscaram e cuja chamma communicou se ás palhas da habitação.

Sete de Março—Esse Club Musical, no primeiro e terceiro dias de carnaval percorrerá com a sua banda de musica differentes ruas desta cidade.

Carnaval em Nice—Nessa cidade, onde reunem se todos os que, no meio do seu luxo faustoso, procuram um clima benigno para fugirem á estação invernosa, segundo o *Jornal do Commercio*, já nomeou sob o patronato da municipalidade o seu grande comité de honra para a organisação das festas do carnaval, do qual fazem parte os seguintes personagens :

Almirante Bergasse Dupetit-Thouars, commandante da esquadra franceza do Mediterraneo; general Conde de Novion, governador da praça de Nice; o prefeito dos Alpes Maritimos; general Conde Garnier des Garets, commandante da 57ª brigada de infantaria; S. A. Real o Duque de Saxe Coburgo Gotha; S. A. Imperial o grão Duque de Leuchtenberg, Conde de Bethune, Conde Garavadosei de As. premont; S. A. R. o principe de Saxe Weimar.

Além das festas dos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 15 de Fevereiro, haverá as seguintes nos tres dias de entrudo.

MUTILADO

Domingo gordo - Primeiro dia do grande corso carnavalesco, batalhas de *confetti* e de flôres, mascaradas, cavalgadas, carros etc.

Segunda feira—Segundo dia do grande corso de gala e batalha de flôres no passeio dos inglezes.

Distribuição das camelias de honra ás carroagens mais bem ornamentadas.

A' noite, grande corso branco illuminação branca em todo o percurso, batalha de flôres, etc

Não são permittidos os jogos de confeitos.

As carroagens ou carros illuminados de branco são os unicos que poderão tomar parte no corso branco.

Dia de entrudo—Ultimo dia do grande corso carnavalesco, batalha de confeitos, mascaradas, cavalgadas, carros, etc.

Distribuição das bandeiras do alto da grande tribuna.

A' noite illuminação geral musica, luz electrica *moccoletti*, grande fogo de artificio marcha de retirada *aux flambeaux*.

Será queimada a effigie do carnaval, fogos de bengala multicores.

Grande *veglione* do *comité* no theatro municipal.

Commissão de tarifa e peritos da Alfandega Por portaria de hontem em observancia de disposições das leis das Alfandegas, resolveu o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda nomear peritos e a commissão alladidos, constituidos de empregados da mesma Alfandega, commerciantes desta praça e profissionaes, cuja nomenclatura consta da publicação official em outra secção deste *Diario*.

Clubs carnavalescos Estão licenciados pela policia e farão passeiatas pelas ruas da cidade, nos dias do carnaval, os seguintes clubs: Cavalheiros da Epocha, Caiadores, Mariquinhas, Estrellas, Boas Annos, Infernal Pagode, dos agitados Marujo Vencedor, 60 annos, Bella Aurora, Namorados, Cortanzenso, Universal, Flôr da Lyra, Bella Infancia, Fragata Amazonas Velho Verde, Estrella, 7 de Setembro, Infancia, Violeta, Vicente Ferreira, Costa E'phan, Banguelinha, Palhaços, Independencia do Brazil, Turcos do Oriente, Angelica Singella, Morto Maroim, Porto Pequeno, Democratas 24 de Dezembro Maroim Pequeno, Zanguizarra, A. B. C., Ramalhete, Panellas de Miranda, Fragata Pagode, Vassourinha, Infantil, Flôr da Tarde, Corda, Bom Gosto, Miscelanea, 18 de Março, Viver aos Tragos, Quadrinho de Amor, Castello de Bronze, Joven Bei a Flôr, Urso Branco, União, Cravo Branco, Imperiaes Marinheiros, União dos Castellos Musical Amor, Ethiopianos, Tres Estrellas, Fumantes do Recife, Bello Amor, Meninos da Cambinha Mocidade Musical, Diversas opiniões, Sabe Tudo, Vinte Tres, Elephanta, Boa Fé do Livramento, Novo Electrico, Fragata Olinda, Pa André, Floresta, Taldevinos do Recife, Seis de Dezembro, Elegantes Harmonia, Amor á Infancia, Bella Flôr, Amadores da Infancia, Cahetés, Urso, Maravilha, Filantes e Casacas de Couro.

Tambem estão licenciados os maracatús: Cambinda Velha, Cambinda do Porto, Bebés de Paudilha, Tres de Ouro, Porto Rico, Cambinda Simples e Cambinda do Oriente.

Club dos Sabe-tudo—Organisou-se mais um club carnavalesco desse nome; e percorrerá as ruas desta cidade nos tres dias da folia alegre. São seus directores Elyseu Ramos de Barros, Miguel da Silva Neves e João Izacio de Andrade.

Club Pastoril olindense — Nos 1.º e 3.º dias do Carnaval percorrerá as ruas da velha Olinda o Club Pastoril, que procurará agradar.

De regresso á respectiva séde, haverá sarão dansante em ambos os dias.

Nova Hamburgo—N'um grande e bem decorado pavilhão, erguido no lugar onde foi outr'ora o theatro das Variedades, hoje e nos dias 16 17 e 18, a Nova Hamburgo offerece aos dilettantes grandes bailes carnavalescos, para os quaes não faltam alli attractivos.

Haverá boa orchestra e bella illuminação, sem contar os recursos que offerecem aos que forem a esses bailes o *restaurant* do café alli existente e os folgares publicos installados no jardim da Nova Hamburgo.

Recreativa Magdalenense—Essa sociedade, cuja séde é á Passagem da Magdalena, abre o seu salão nos dias 15 e 17 do corrente á sarãos carnavalescos, que n'esses dias terão lugar.

A directoria da sociedade envida todos os esforços, segundo nos informam, no sentido de que esses reuniões festivas correspondam ás suas vistas de satisfazer aos convidados e assistentes, de modo que estes d'ellas guardem gratas recordações.

E' louvavel a aspiração e ella será por certo attingida, attentos os precedentes da referida sociedade e não menos a amabilidade e cavalheirismo de sua directoria.

Club Republicano Frei Caneca — Informam nos que em sessão de domingo ultimo e sob proposta do socio fundador Amaro Pessoa foram approvados unanimemente socios benemeritos desse club os cidadãos: Drs. Silva Jardim Lopes Trovão e Rangel Pestana, e socios effectivos Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, Angelo Tavares, Antonio Marcellino Alves da Costa, Dr. Joaquim Thiago Lopes da Fonseca José Henriques da Cruz Ribeiro, Manoel Alves de Menezes, José Henriques Gomes Vieira, major Leopoldo Borges Galvão Uchôa, Dr. Costa Ribeiro Junior, professores Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros e Simplicio da Cruz Ribeiro.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal no julgamento do réo João Augusto Romano de Sá, conhecido por João Mangaba, pronunciado no art. 193 do codigo criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 4.º districto, e accusado de haver em 21 de Novembro de 1887, na estrada do Maduro, freguezia da Graça, assassinado com uma faca da a João Monteiro da Rocha.

Foi presidida a sessão pelo Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3.º districto e substituto reciproco do 1.º districto, no impedimento do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro presidente da actual sessão, que funccionou no primeiro julgamento a que foi o réo submettido, do qual protestou por haver sido condemnado a galés perpetuas.

Foram sorteados para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Christovão de Barros Gomes Porto.
Manoel Maria de Araujo.
Antonio Pereira Bastos
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Pedro Gonçalves de Arruda.
Camillo Lelis Peixoto.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Diogo Baptista Fernandes.
João Gonçalves Torres.
Affonso Honorato Bastos.
Telemaco Cavalcante de Mello.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Interrogado o réo respondeu que era natural deste Estado, estivador e analphabeto.

Que nada tinha a oppor contra as testemunhas que juraram no processo, e não attribuia a accusação a motivo particular.

Que encontrando se com João Monteiro seus irmãos e outros individuos, perguntaram se elle accusado era João Mangada, e respondendo affirmativamente, foi por elles aggredido e espancado, usando em sua defesa de um sipó-páo que trazia.

Que depois ouvio dizer que João Monteiro havia morrido á um ferimento de faca, não tendo sido elle respondente quem o matou, pois que na occasião do conflicto não tinha outra arma alem do sipó-páo com que defendeu-se.

Concluido o interrogatorio, e feita pelo escrivão do tribunal Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a leitura do processo da formação da culpa, foi dada a palavra ao Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1.º promotor publico, que pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo do art. 193 do codigo criminal por ter elle praticado o crime a noite, e com superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Occupou a tribuna da defesa o advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, que contestou as circumstancias aggravantes articuladas no libello, e allegou em favor do accusado as attenuantes da embriaguez e provocação.

Houve replica e treplica.

De conformidade com as decisões do jury, que reconheceu a autoria do delicto com a circumstancia aggravante do art. 16 § 1.º e attenuante do art. 18 § 9.º do codigo criminal, foi o réo condemnado a 14 annos de prisão simples grão medio do art. 193 combinado com o art. 49 do dito codigo.

Foi levantada a sessão as 3 horas da tarde e addiada para hoje as 10 horas.

Candieiro de segurança — Os Srs. Vianna Castro & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 115, acabam de receber dos Estados-Unidos da America do Norte uma collecção de candieiros para kerosene, intitulados «candieiros de segurança».

Correspondem elles á essa denominação, pois que teem uma mola na parte inferior, a qual no caso de virar o candieiro, actua de modo a fazer funccionar um apagador, que extingue a luz, evitando assim os accidentes.

Além disso, no bocal, tem esses candieiros outra mola que, no caso de accumulação de gazes no recipiente de kerosene, faz erguer-se automaticamente o mesmo bocal, para dar sahida aos gazes e assim evitar a explosão do deposito.

São, como se vê, taes candieiros muito acceitaveis para casas de familia, que não podem consummir o gaz de illuminação, e verdadeiras providencias para as que têm crianças.

Aos Srs. Vianna Castro & C, agradecemos o mimo que nos fizeram de um desses candieiros, que nos servio para experiencias.

Major Carneiro da Cunha— No vapor *Espirito Santo* esperado dos portos do norte, regressa a Capital Federal, d'onde veio com licença do governo, o major Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha, lente do curso superior da Escola Militar d'aquella capital.

O distincto professor foi ante-hontem a secretaria do commando das armas despedir-se do seu ex-discipulo e amigo o tenente Maciel, secretario do mesmo commando, o qual, agradecendo lhe a fineza e prova de consideração, o apresentou a diversos officiaes que alli se achavam, aos quaes o illustre cidadão offereceu os seus serviços, dirigindo penhorado expressões cavalheirosas.

Dezejamos-lhe prospera viagem ao lugar á que se destina.

Club Carnavalesco Caiadores—Como nos annos anteriores, esta conhecida Sociedade sahirá em passeiata nos dias 16 e 18 dansando em pontos indeterminados os seguintes passos: Evolução, Aguas de Beberibe. Como porque gosto, Torneio das flôres, Canção do amor, Ahi caidor, e fazendo as seguintes manobras: Viagem ao Polo Norte, Parafuso, Zig-zag, Ao redor do mundo, Jardim Botanico e 15 de Novembro.

O itinerario será o seguinte:

1.º Dia:

Recife: Ruas—D. Maria Cesar, Becco Largo, Domingos José Martins até o Correio voltando novamente a é a séde para d'ahi continuar o trajecto pelas ruas, da Guia, Brum, travessa Pedro I. Guararapes, Pilar, Cruz, Thomé de Souza, Commercio, largo do Corpo Santo, Vigario, Cadeia e ponte Sete de Setembro.

Santo Antonio—Crespo, Imperador, Ouvidor, Cruzes, Duque de Caxias, Estreita e Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria e ponte.

Bôa Vista — Imperatriz, Praça Conde d'Eu, Hospicio, Formosa, Aurora a recolher se.

3.º Dia:

Recife: Ruas—D. Maria Cesar, Guia, Cruz Cadeia e ponte.

Santo Antonio — Crespo, Queimado, Rangel, Mercado, Penha e Livramento.

S. José—Direita, Terço, S. João, Suassuna, Pateo e Cambôa do Carmo, Flores, Paz, Palma e Concordia a recolher-se.

A' noite farão *marche aux flambeaux*, e no segundo dia conservarão sua séde preparada para receber a visita das sociedades irmãs e familias que alli forem.

Fallecimento—Falleceu hontem ás 2 horas da tarde, nesta cidade, em consequencia de uma peneumonia aguda, o cidadão José Luiz Duarte de Azevedo, empregado da acreditada casa commercial desta praça que gira sob a firma Ferreira Cascão & Filho.

O fallecido era filho legitimo do finado Joaquim Duarte de Azevedo, antigo negociante desta praça, contava 49 annos de idade e era geralmente estimado por todos que tinham a felicidade de communical-o.

O seu cadaver acha-se depositado no cemiterio publico e o enterramento terá lugar hoje ás 9 horas da manhã havendo carros na rua do Imperador para conduzir os amigos que quizerem prestar lhe esta ultima homenagem.

A' sua familia e especialmente ao nosso amigo capitão Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, irmão do finado, nossas condolencias.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 13 de Fevereiro de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º 6	759m69	19,53	75
9	29º,4	760m63	20,27	66
12	30º,2	760m59	20,82	65
3 t.	30º,3	758m99	21.18	65
6	28º.9	759m39	20,73	71

Temperatura maxima—31,º00.
Dita minima—26, 00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—9,m4; á sombra—3,m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—1,m82 por segundo.
Nebulosidade media—0,m37.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Fever.	10-41 da manhã	2m,00
B. M	» »	5-13 da tarde	0m,95
P. M.	» »	11-23 » »	1m,98
B. M	14 de Fever.	6-02 da manhã	0m,89

Leilões Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de ferragens finas e outros objectos.

Pelo agente Alfredo Guimarães, á rua do Bom Jesus n. 44 de duas apolices de 7 %.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Joaquina de Jesus Carvalho ás; 7 1/2 na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; ás 10 horas na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma de João Digno Carneiro de Moraes.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do Dr. José Thomé da Silva; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de D. Maria Soares Pereira Bastos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1890

Existiam 450; entraram 19; sahiram 12; existem 457.

A saber

Nacionaes 426; mulheres 23; estrangeiros 8;
Total 457
Arraçoados 393.
Bons 368
Doentes 20.
Loucos 3.
Loucas 2.
Total 393.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Manoel Ferreira.
Bernardo da Silva.
Pedro Celestino de Araujo.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 180 pessoas, sendo homens 78 e mulheres 102.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram 16
Sahiram 10
Falleceu 3
Existem 415

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 3/4.
Cysneiro ás 9.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 10 1/2.
Sebastião Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 9 1/2
Berardo ás 11.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 2 hora da tarde.

Loteria extraordinaria da capital federal—A 3ª parte desta grande loteria, cuja sorte grande é de 100:000$000, será definitivamente extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 13ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Fevereiro.

Pergentino da Trindade Tavares de Lyra, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; hepatite.

Thereza Maria de Jesus Rodrigues Ferreira, Pernambuco, 47 annos, casada S. José; congestão hepatica.

Olympio de Siqueira Cavalcante, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre remittente typhoide.

Arcelino, Pernambuco, 9 dias, S. José; convulsões.

José Carlos dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; beriberi.

Alice, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; enterite.

Sabino, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Antonio Pedro da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Thereza, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia.

Antonio Avelino de Souza, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa Vista; enterite chronica

Heliodoro José Braga, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão.

Theodoro, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; febre palustre.

Feliciano, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; cystite.

João, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bronchite astomatica.

Alta, Pernambuco, 2 1/2 annos, S. José; rachitismo.

UM POUCO DE TUDO

Segundo as notas de um diletante em Bombay, a população européa d'essa cidade, o maior mercado de algodão do mundo depois de Nova Orleans, se limita a sete mil almas, mais ou menos candidas, que, como se póde imaginar, se perdem quasi na massa indigena.

Depois dos europeus vêm em linha gerarchica por influencia e dinheiro os parsas em numero de 50 mil

Esses são os sectarios de Zoroastro e adoram a luz, o sol e o fogo; são facilmente reconhecidas por uma especie de mitra que trazem na cabeça e que é tudo quanto se póde imaginar de contrario á esthetica e á commodidade.

Os parsas, emigrados da Persia ha seculos, dispõem na India do commercio, dos bancos e dos negocios; e por sua intelligencia e actividade representam ahi o papel que os gregos fazem no Levante.

Os millionarios se contam ás duzias, e entre esses muitos são benemeritos por esplendidas obras publicas e de beneficencia.

Uma ultima especialidade dos parsas *dulcis in fondo* é, como se sabe, a de fazer devorar os seus mortos pelos abutres.

Seguem depois os naturaes em numero de 700 mil, divididos em mil castas, usos e costumes, cuja enumeração occuparia a vida de um homem.

Não fallarei do quarteirão europeu, que tem largas estradas umbrosas, bellas praças com jardim e alguns esplendidos feitos ao estylo gothico-veneziano nem da estação da grande via ferrea peninsular indiana, que particularmente notavel por parecer um templo ou um palacio edificado por capricho de uma fada, é certamente a mais bella estação do mundo. No entretanto dá ei uma idéa do extranho espectaculo, o desenfreado carnaval que apresenta a cidade indiana—*native towon*—desde o amanhecer até ao anoitecer; um formigueiro de creaturas humanas; de côres, de nudez e de raças; uma confusão de linguas, de urros e tudo polvilho fino de feno misturado com o agudo cheiro de almiscar, de sandalo e de gordura.

N'aquelle labyrintho de beccos se sente a India tantas vezes sonhada em toda a sua potencia A vista não descança um instante; tudo é novo, tudo é interessante: os homens, os animaes, as habitações. Afinal fica se cançado com tanto barulho e se corre em procura de socego e de um pouco de ar puro, considerando-se tambem que a colera serpenteia perpetuamente por entre os naturaes, e n'elles faz diariamente a sua ceifa de victimas.

Bombay não tem templos e pagodes que mereçam uma especial menção; a religião dominante é a mussulmana, a mais diffusa nas provincias do noroeste da India.

O contraste entre as varias crenças, o odio e o abysmo existente entre as innumeraveis castas, são a melhor salvaguarda dos interesses inglezes; cujas guarnições são realmente exiguas e compostas quasi exclusivamente de naturaes.

Fiz a excursão á ilha de Elephanta, que é cousa de obrigação para quem visita Bombay; e mais me enthusiasmei pela vegetação tropical da ilha, do que pelos famosos templos excavados na rocha em épocas remotas.

Quando na mocidade lia o *Robinson*, creava na mente um paraizo de palmeiras, de flores e de passaros raros; pois bem, em Elephanta este sonho tive-o em realidade.

A ilha está coberta, quasi sepultada no verde; um verdadeiro jardim botannico, um trançado de erediças e palmeiras, arbustos floridos, arvores seculares; e entre ellas uma infinidade de borboletas de insectos e de ninhos suspensos em fórma de bolsas.

Cahe-se por certo a este espectaculo de admiração em admiração; mas, cuidado nos pés, por serem muito communs as serpentes, e entre estas principalmente a cobra de capello, venenosissima, cujas victimas são innumeras nos indigenas, que andando descalços, estão expostos facilmente ás morderduras.

*

Um autor dramatico leva a um theatro de Lisboa um drama historico intitulado *D. João I*.

Não me serve o drama.

— Porque?

— O assumpto é muito antigo. D. João I foi rei ha que tempos; época muito remota, é preciso fazer fatos todos novos. Nada, arranje-me uma peça historica, mas mais moderna, mais proxima do nosso tempo.

— Nada mais facil, serve esta mesma, e pegando n'uma penna emenda o titulo para *D. João VI*.

*

E' de G. F. L. a seguinte poesia:

ATNAS

Talvez possa encontrar alguem qu'estime
Que s'agrade do meu horrendo aspeito,
Que me julgue feliz e satisfeito
Pensando qu'a ventura o riso exprime.

A's vezes a agonia nos comprime
O triste coração cheio de magua,
E, embora traga os olhos rasos d'agua,
Convém mostrar semblante alegre e firme.

Não me julgues feliz, qu'aventurado
Não póde se julgar quem affastado
Do bem amado está, triste e dorido!

Se tenho alguma vez feliz lembrança
Do tempo em que t'amei, gentil creança,
Repara que meu riso é d'um descrido!

*

O cão empregado na therapeutica era até hoje desconhecido.

Usava-se do cão para varios actos tanto publicos como privados, porém não tinha chegado ainda a exercer as importantes funcções de anesthesico ou de calmante.

Utilisaram se as faculdades caninas de varias maneiras; na casa, na pesca, na guerra e na tauromachia, e até na cosinha fazendo-os dar voltas ao espeto.

Os allemães acabam de consagrar officialmente — para isto não ha como os consummidores de *kartof fel salat*—certas novas attribuições á raça canina, attribuições que estabelecem certa intimidade, e mostram os sentimentos philantropicos do melhor amigo do homem.

Em Itucha, na provincia de Schleswing-Holstein, a municipalidade dispensou da paga de contribuição os cães que dormem com seus donos ou suas donas, no intuito de preserval-os da gotta, do rheumatismo e de outras dores.»

Não sabemos até que ponto chegará a generalisar-se essa medida entre nós, porém, de todo modo, seria engraçado ouvir o seguinte dialogo entre uma senhora e sua camarista:

— Traze o cão e bota-m'o sobre o estomago para que não me appareçam as caimbras.

— Não póde ser, senhorita; o dono está utilisando-se do cão para que o allivie da dôr de dentes.

*

Simplicio vio n'uma loja um cartel de Luiz XV:

— Vou já compral-o, antes que appareça algum colleccionador, disse elle a uns amigos no dia seguinte.

Depois, raciocinou:

— Mas se eu ainda o vir na loja é signal de que não foi vendido; se não foi vendido, é porque não é extraordinario; e não sendo extraordinario, tambem eu não o quero!

SPORT

Sob o titulo de *Turf Brasileiro*, o nosso collega do *Diario do Commercio* fez o seguinte historico, cuja leitura muito interessa, e por isso passamol-o para nossas paginas com a devida venia

Quem lançar um olhar retrospectivo para o nosso *turf* ha de forçosamente reconhecer que nos ultimos annos muito temos progredido, conseguindo nos elevar até ao nivel do *turf* francez e quiçá ao do *turf* inglez.

Ha 20 annos, apenas conheciamos essas corridas de cavallos do *regimento*, no campo de S. Christovão, divertimento esse ao principio pouco concorrido, mas ao qual o publico foi tomando affeição.

Foi então que o major Suckow, o Sr. conde de Hertzberg, o Sr. Dr. J Calmon e alguns outros affeiçoados áquella diversão se lembraram de organisar uma sociedade de corridas que tomou o nome de Jockey Club, e que mais tarde se tornou a poderosa sociedade que hoje conhecemos.

Foi na raia desta sociedade que se encheram de gloria os celebres animaes Zephiro, Consul Ernest, Osman, e muitos outros, glorias estas que se repetiram nos seus jockeis Lourenço alcoba o honesto e perito *entraineur* da coudelaria Cruzeiro, Mariano Marino um excellente jockey que ha muito abandonou o nosso *turf*, Toon, o tio do habil Alfredo Toon, e outros.

O *sport* progredia a olhos vistos, não com a rapidez destes ultimos annos, mas progredia.

Alguns annos depois fundou se o Derby Fluminense que pouco durou, transformando se no Prado Villa Isabel que ainda hoje existe.

Em 1885 fundou-se o Derby-Club, tendo á sua frente um homem audaz, emprehendedor, um homem daquelles que se agarram a uma idéa e não a largam senão quando a vêm no apogeo de gloria.

Esse homem é o Dr. Paulo de Frontin que ainda hoje é o presidente da sociedade.

Foi nesta epoca que o nosso *turf* começou a ter um desenvolvimento espantoso

Fundaram se coudelarias, importaram se da Europa animaes de esplendidas filiações, a criação nacional começou a apresentar productos de subido valor e as sociedades sportivas, para compensarem este esforço particular, e este desejo que os novos sportsmen apresentavam de possuirem animaes de subido valor, começaram a dar excellentes premios.

Vimos então apparecerem animaes como a Phrynéa que ficou legendaria no nosso turf, Salvatus, cujas brilhantes carreiras hão de ser sempre lembradas, Taillefer, o vencedor do Grande Rio de Janeiro em 1885, Satan, o cavallo de ferro, Daybreack que ha dias morreu victima de um triste accidente, The Witch Ormond, o valente filho de Insulaire, Victorious, um excellente animal e de prodigiosa velocidade, Mirzador, New York Orange e muitos outros que seria longo enumerar.

Actualmente possuimos animaes de primeira ordem que faziam brilhante figura no turf europeu e são elles: Bread Winner, Terezopolis, René, Suavita, Aguia, Sottéa, Clan Chattan, Huguenotte, Eile, Blitz, Mimer, Improver, Ninon, Bess, Phlegethon, e outros.

Se olharmos para os productos nacionaes vemos Druid um cavallo coberto de glorias cujas carreiras nunca se esquecerão.

Boreas, o rei dos animaes nacionaes que possuimos e que apezar de velho ainda faz carreiras espantosas, Vivaz, My Boy, Cupidon, Calina, Velocipede, Cleopatra, Hamlet, Pada, Medon, Monitor, Ofalisca, Tenor, Contralto e outros muitos.

Este admiravel desenvolvimento do nosso turf é só devido aos esforços das sociedades sportivas á frente das quaes se acham homens honestos e probos, que têm verdadeiro amor ao turf, que sacrificaram muitas vezes os seus interesses particulares para se dedicarem aos negocios do sport.

Actualmente possuimos na capital e em Nictheroy cinco sociedades de corridas: Jockey Club, Derby-Club, Prado Villa Isabel, Sport Club e Hypodromo Guanabara.

Para o anno começarão a funccionar treis prados novos: Hippodromo Nacional, Turf Club e The Steeple Chase Rural Club.

Os nossos governos nunca concorreram com um só premio para animar o turf brazileiro e a Estrada de Ferro Central do Brazil, que tantos lucros tem auferido com as corridas, nunca destinou uma verba para um premio

Em Pariz a municipalidade e as estradas de ferro é que dão os 100.000 francos para o Grand Prix de Paris.

Este anno tivemos um premio de 100.000 francos e um de 20.000 $, mas este dinheiro sahio dos cofres das sociedades sportivas.

O *Diario do Commercio*, que hoje entra no seu segundo anno de existencia, orgulha-se de ser o orgão directo do sport brazileiro e faz votos para que o desenvolvimento do nosso turf continue a prosperar como até aqui.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Adelino Francisco Antonio de Oliveira e Sebastião Damasceno. — Foram indeferidos, unanimemente.

Paulo Rodrigues da Silva Rocha.— Mandou-se soltar contra os votos dos desembargadores Tavares de Vasconcellos, Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Ismenia Gonçalves Cascão.— Concedeu-se o praso pedido.

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante José Tôco, appellada a justiça. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Traipú — Appellante Manoel Ferreira da Costa, appellada a justiça. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou se a novo jury contra os votos dos desembargadores Visconde de Jaguaribe, Almeida Santos, Oliveira Andrade e Monteiro de Andrade.

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Leonardo Felippe. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Areia—Appellante Joaquim Calixto da Silva, appellada a justiça.

O desembargador Pires Ferreira devolveu ao desembargador Silva Rego a

Appellação civel

Appellante D. Francisca Xavier de Moraes, appellados Parente Vianna & C.

O desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Bom Conselho - Appellante o promotor publico, appellado José Soares de Brito.

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Cypriano Dias do Espirito Santo e outro.

De Palmares—Appellante o juizo, appellados João Gouveia da Silva e outro.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Appellante Cypriano Messias de Menezes, appellado Cassiano José da Silva.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

De Panellas— Appellante José Soares da Silva Lyra, appellado José Matheus de Oliveira Guimarães.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo dos feitos da Fazenda, appellados Pedro Baptista dos Santos e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Visconde de Jaguaribe:

Do Recife—Aggravante Bibiano Gomes André Avelino, aggravada a Fazenda do Estado de Pernambuco.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Aggravante Benedicto José de Maria, aggravada Clementina Ermelinda Maria Meira.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Olinda — Aggravante Frei José de Santa Julia Botelho, aggravado o juiz.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Aggravantes Maria Christina do Carmo e outro, aggravado o juizo de ausentes.

Appellações crimes

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Buique - Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira dos Anjos.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife — Appellante Manoel José de Mello, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Appellantes Ferreira da Cruz & C., appellados Monhard Huber & C.

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife - Appellante Hyppolito Velloso Pedreira, appellado Dr. José Gonçalves Pinto.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23. 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18. 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Camara de Olinda

A leitura de um artigo do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, publicado no *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente, fez me crêr que S. S. dentro em poucos dias revolveria céos e terras em procura de provas materiaes e factos indecorosos que podessem desprestigiar me perante o tribunal da opinião publica; anciosa aguardava a publicação do artigo em resposta ao meu de 28 do mez findo, que afinal veio á luz no *Diario* de hontem, deixando o meu espirito em completa desillusão.

Ao terminar a leitura do aranzel do meu quixotesco adversario, exclamei como o fabulista em ruidosa hilaridade.

Mons parturiens!!

E assim é. Quem disse que se achava armado de um bom martello para quebrar os dentes da calumnia (famosa figura de rhetorica).

Quem tão desapiedadamente, sem coragem para se dirigir peito a peito, se atira sobre pessoas estranhas a esta questão entre mim e S. S. offendendo como fez a terceiros, suppondo me precisar de mentores para redigir artigos contra sua ILLUSTRADA pessoa!

Quem prometteu vir com documentos incontestaveis arrancar a mascara de um tartufo como eu, que me andava apregoando de homem de bem!

Quem, finalmente, ameaça de ser a minha sombra e me ensinar a respeital-o, deve ia formular um artigo onde todas essas promessas fossem cumpridas e que autorisasse a opinião publica a execrar-me, endeosando o ao *honesto e liso* Dr. João de Sá.

Mas assim não succedeu. S. S. depois de um exordio, mais ou menos prenhe de fanfarronices, entra na apreciação do artigo por mim escripto e publicado no *Diario* de 28 do mez findo, e tão infeliz em sua defeza que deixou de pé, sem a minima contestação, todos os factos por mim articulados e em resposta áquelles de que tratou *Veritas* em suas calumniosas publicações no *Jornal do Recife* em Janeiro do corrente anno.

Precedentemente devo dizer ao Dr. João de Sá, que o meu artigo de 28 do mez findo não assacava-lhe injuria alguma, uma vez que era resposta simples a diversos pontos de accusação, salvo se S. S. no ultimo topico, em que usei de uma linguagem parabolica, aceitou para si a carapuça e com ella se adornou. Si, pois, assim aconteceu, posto que nem todas as verdades devem dizer se, em todo caso a verdade é sempre a verdade, e por mais que se pretenda empanar-lhe o brilho, ella sempre ha de expandir seus raios illuminando as esqueleticas figuras de certos amphitryões que, apparentando honestidade e dignidade, não passam de monstros anathematisados que deveriam preferencialmente arrastar as grilhetas do galé, do que viver com seu halito immundo empestando a sociedade dos homens de bem.

Entenda-me S. S. como quizer, faça applicação, veja-se em um espelho, estude o seu passado contemple o seu presente e veja si não é um audacioso quando quer emprestar a outrem titulos que sómente a si pertencem.

Está no programma da minha educação, no codigo do bom senso e do meu criterio não procurar enlamear me, descendo a uma discussão baixa para provar até a evidencia que o *liso e honesto* é S. S. em todos os actos, felizmente para mim as folhas *Diario* do anno de 1885 e 1886 já photographaram até a saciedade a ELEGANTE FIGURA de S. S. em artigos firmados pelo desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, para quem appello do conceito entre mim e S. S.

Entre mim e S. S., entre o tartufo e o honesto homem, colloco um juiz imparcial, integro e intransigente: a opinião publica; e convicto, como estou, de que o julgamento ser-me-ha favoravel desprezo ás suas ameaças com a maxima generosidade limitando-me a dizer-lhe: para S. S. arrancar me a mascara seria preciso primeiramente despir-se das mazelas que o cobrem e tirar do rosto os postiços que o cingem, servindo-lhe de uma mascara commoda.

Comprehende? Prometti a mim mesmo não entrar em sua vida privada, e por isso abstenho-me de applicar um ferro em braza nas ulceras que moralmente contaminam-lhe a existencia.

No artigo hontem publicado e certidões ou documentos que o acompanharam, procura o Dr. João de Sá: 1º provar que é inexacto que poucos dias decorreram entre a intimação que me foi feita para abater o meu gado na matança publica e a nova concessão da licença para continuar a matança em minha propriedade; 2º que não continuou a ser presidente da camara porque não quiz, e neste sentido conta uma historia a seu geito, invocando o testemunho do capitão Luciano Eugenio de Mello; 3º que eu sempre quiz fazer arranjos na camara, fazendo-me eleger ou o meu cunhado Francisco de Pinho Borges; 4º que eu apossei-me de uma vacca de sua propriedade, tendo inventado uma historia que ella havia morrido, não sendo em parte alguma encontrada a respectiva ossada; 5º (com o documento sob n. 2) que eu tendo feito uma subscripção para pagar ao Sr. capitão Lapa uma vacca, proveniente de uma questão entre elle e o ex subdelegado Cavalcante, fiz lhe entrega do dinheiro subscripto muito tempo depois; 6º que sendo devedor á Camara Municipal de 14:000$ quiz ha 6 annos entregar os pantanos aforados e remir o debito.

7º Que o arrematante do imposto de sangue é meu irmão.

8º Finalmente que o meu cunhado Pinho Borges, tendo um trapiche collectado, nunca pagou á camara imposto algum!

A isto reduzem-se as accusações do Dr João de Sá. Com esses factos pretende o mesmo Dr. arrancar me a mascara, desprestigiar me e confundir me.

E' necessario responder-lhe, não porque S. S. seja digno de uma resposta, mas tão sómente para que o publico que nos lê, contemple o valor da accusação e o peso que ella tem.

O documento de que S. S. se serve sob n. 1 diz: que em 10 de Setembro de 1888 fui intimado para abater gado no matadouro publico e que em sessão de 26 do mesmo mez e anno foi novamente concedida licença para continuar a matança em minha propriedade Forno da Cal.

Ora, é sabido que as sessões da extincta Camara, nesta cidade, se realisavam quasi sempre de 15 em 15 dias, mediando pois esse espaço entre a intimação e a nova concessão é claro, que a sessão da Camara que reconsiderou o acto da mesma foi a immediata áquella que acintosamente deliberou mandar intimar-me a fazer a matança no matadouro publico. E', pois, o Dr João de Sá quem se encarrega de salientar a verdade do meu enunciado.

Ao segundo ponto respondo com a contradicção ou refutação feita pelo capitão Luciano Eugenio de Mello, e publicada no *Diario* de 12 do corrente.

Diga-me o Dr. João de Sá, quaes os arranjos que eu fiz na Camara para mim, meus parentes ou amigos?

Prove. Foi a concessão da matança na minha propriedade?

Porventura outros não a tiveram antes e depois de mim?

Que bem me resulta disto, além da minha commodidade?

Si me fiz eleger camarista ou a meu cunhado foi porque sempre tive amigos em numero sufficiente para fazer triumphar a candidatura por mim adoptada em eleições por municipio. Esse ponto pois desfaz se completamente pela falta de seriedade em que elle se firma.

Vejamos o 4º ponto que é preciso tirar bem a limpo.

Diz o Dr. João de Sá: «que indo eu ao seu cercado buscar uma vacca que havia comprado ao Sr. Barbosa, julguei que esta já tivesse (não obstante ser ferrada com o ferro do Dr. João de Sá) uma filha do mesmo tamanho, e, em vez de uma apossei me de duas vaccas, e que quando o mesmo Dr mandou perguntar pela dita vacca que havia sido conduzida com a minha, a resposta foi que esta tinha fugido lavada e havia morrido, sendo que em parte alguma foi encontrada a ossada.

Continuando diz ainda o HONRADO Dr. - Para que o Sr. tenente-coronel mandou laçar uma vacca que não era sua? Seria para fazer lhe algum agrado? DICANT PADUANI ».

Admira o cynismo e desfaçatez com que o meu contendor desvirtua e adultera um facto simples e o quer colorir com as cores da calumnia. Aprecie o publico e veja de quanto é capaz um inimigo pequeno, um intrigante de profissão.

Tendo eu comprado ao Sr. Manoel Alves Barbosa uma vacca, que o mesmo Sr. houvera em pagamento do espolio do fallecido coronel João de Sá, na occasião em que o meu portador a foi buscar, pertinazmente a novilha quiz acompanhal-a, concordando o meu portador e o caixeiro do Sr. Barbosa na vinda da mesma, que depois seria recambiada.

Effectivamente ao chegarem os animaes ao meu cercado, inteirado eu do que se havia dado, ordenei que laçassem a novilha do Dr. e no dia immediato levassem n'a ao cercado do Sr. Manoel Alves Barbosa.

No dia immediato, porém, tendo desapparecido a novilha foi esta mais tarde encontrada morta e embaraçada dentro do matto; e esse facto testemunhou o proprio vaqueiro do Dr. João

ILEGÍVEL

MUTILADO

Sá, por nome João de Moura que levou o occorrido ao conhecimento de seu patrão, de sorte que quando o portador do Sr. Barbosa 3 dias depois veio ao meu cercado buscar a novilha, já o Dr. João de Sá sabia do occorrido,e assim se explica o topico da carta, (que publico como doc. n. 1) em que o Sr. Barbosa diz: « Dei disto sciencia ao meu amigo Dr. João de Sá,que de tudo já estava informado e resignado com o prejuizo ».

Assim respondo ao 4º topico do libello infamatorio do Dr. João de Sá, a quem, de passagem dirijo uma pergunta. Como se explica a vacca comprada por mim haver pertencido ao espolio do finado seu pai, e a filha da mesma pertencer a S. S. e estar marcada com o ferro de que usa ?

E' que a vacca estava descripta no inventario e não a filha que veio após a descripção dos bens, não é assim, illustre Dr. ?

Sirvo-me de suas proprias palavras: « São modos de accommodarem se as cousas. »

O documento sob n. 2 por S. S. apresentado e firmado pelo capitão João Francisco da Lapa, longe de me desprestigiar, me é honroso em demasia.

Sinto profundamente ter de publicar um acto de caridade que devia primar por occultar-se e que pela publicação perde o valor da intenção.

Mas o Dr. João de Sá arrasta-me á isso, e graças a Deus, d'onde elle procura tirar armas para ferir-me, brotam os louros da defesa.

Vamos ao facto:

Tendo o capitão Lapa, trocado uma vacca com o Sr. Cavalcante, amigo meu de ha muitos annos e de meu pai (a quem conhecia na abastança e que hoje se acha empobrecido) succedeu que um ou dois dias depois de effectuada a transacção morreu a vacca em poder do mesmo Cavalcante e não querendo Lapa sujeitar-se a indemnisação e nem Cavalcante entregar a Lapa a vacca trocada, originou se d'ahi um pendencia entre os dois.

O professor Custodio Pessoa, condoido do prejuizo soffrido por Cavalcante, pedio-me para que entre amigos promovesse uma subscripção a fim de indemnisar o valor do animal que havia morrido, ficando Cavalcante com a vacca de Lapa e sendo a este entregue o valor da mesma.

Acquiesci e immediatamente, encontrando bôa vontade da parte de Lapa, promovi a subscripção sendo arbitrado o valor da vacca em 95$000.

Diversos subscreveram, arrecadei porem a quantia de 41$000 dos seguintes senhores:

Custodio Pessoa	5$000
Um anonymo	2$000
Francisco de Pinho Borges	2$000
Claudino Leal	2.000
Salvador Nigre	5$000
Frederico Guimarães	5$000
Eusebio Beltrão	2$000
Castro Vilella	2$0 0
José da Silva Carneiro.	2$000
Leopoldo M. Assumpção	5$000
Manoel F. da Cruz	2$000
Manoel Procopio da Silva	2$000
Dr. Antonio P. Simões.	5$0.0
	41$000

Querendo entregar ao capitão Lapa a quantia arrecadada, este preferio receber o todo dizendo que a vacca custara 100$000, que porem elle subscreveria 5$000 recebendo liquido 95$000.

Negligentemente deixei de proceder a arrecadação de outras pessoas que subscreveram, mas assumi a responsabilidade do debito e por mais de uma vez convidei ao mesmo capitão Lapa para vir ao meu sitio escolher um animal á seu contento.

Sabendo, porém, que o meu adversario procurava ferir-me com uma arma tão pequenina, procurei o Sr. capitão Lapa e fiz lhe entrega da quantia de 95$000. repondo conseguintemente 54$000; e é o mesmo capitão quem no final de sua carta diz: « que bem poucos procederão em certos actos como eu procedi. »

Agradecendo o conceito do Sr. Lapa, pergunto ao Dr. João de Sá: onde está a falta de lisura de minha parte nesse negocio ? Só se o Sr. Dr. João de Sá escreve para ser lido por beocios.

Ao 6.º ponto, já em minha correspondencia publicada no *Diario* de 28 do mez findo disse o que devia dizer e nenhuma satisfação devo ao Dr. João de Sá, e somente á intendencia, que achar-me ha prompto a solver este negocio em que de parte a parte ha direitos a liquidar.

O 7.º ponto, que vem documentado com a certidão sob n. 3, é tão fraco que não merece as honras de uma resposta.

Onde está o mal em ser um meu irmão arrematante do imposto de sangue? Não houve hasta publica ? Estaria elle privado de ser licitante ?

Por ventura não tem sido pagas as lettras na epocha do vencimento ?

Ora Sr. Dr. João de Sá, S. S. tantos argumentos procurou para ver se conseguia prejudicar minha reputação, que cahio, como se costuma dizer de ventas na lama.

O meu cunhado Francisco de Pinho Borges é estabelecido nesta cidade com duas pequenas vendas, e deposita nos fundos da casa onde tenho um talho de carnes verdes, no Varadouro, os generos que veem dos trapiches do Recife para d'ahi serem transportados para as citadas vendas; mas isso tudo em muito pequena escala, e o deposito insignificante que existe o podia e poderá até fazer em casa de sua propria residencia.

Eis o trapiche de que falla o Dr. João de Sá em seu 8.º ponto, e que embora collectado meu cunhado não sujeitar se-ha ao pagamento da colecta appellando para a thesouraria de fazenda desse acto da collectoria, si é que houve, como diz o documento sob n. 4.

....

Julgo que sem necessitar andar a cata de documentos, pude satisfactoriamente distruir as aleivosias do Dr. João de Sá, que em seu citado artigo me chama de capitão Tiberio, e insultuosamente diz: que os jantares Alexandrinos por mim dados são á custa dos fornecedores.

Ah meu doutor ! então eu sou capitão Tiberio ?

Pois olhe, S. S. tem mais geito para isso do que eu. S. S., em plena sessão da Camara já puchou por um punhal para um camarista e depois embainhou o á mandado do proprio aggredido.

S. S., em uma occasião de eleição, na propria casa da Camara, armado de um revolver, quando o Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, hoje promotor publico desta cidade, dizia lhe umas cousinhas agradaveis, proferio as seguintes phrases: « si der mais uma palavra é cadaver. » O Dr. Guedes disse-lhe não só uma como muitas e ainda hoje vive e goza boa saude.

Ha bem poucos dias S. S. ameaçou de cortar as orelhas do Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro, por haver elle constituido-se advogado de uma causa, em que S. S. era réo; a questão continua e o Dr. Castro tem ambas as orelhas em perfeito estado

Isto sim, Sr. doutor, isto é que são fanfarronices de um capitão Tiberio, e emquanto que eu ainda não ameacei de matar ou ferir pessoa alguma; agora si S. S. quizer tirar uma prova a limpo atire se á mim e então veremos quem de nós se approximará mais de um Tiberio.

O Dr. João de Sá arrota tanta coragem; porque não a teve no Hippodromo do Campo Grande no dia em que trancou se covardemente dentro da casa da venda de poules, d'onde sahio apadrinhado á noite, e durante muitos dias andou escoltado de capangas !

N'aquelle dia sim, meu doutor, as amabilidades que lhe foram derigidas por espaço superior a duas horas deram lhe bastante ensejo para o senhor provar que era um HOMEM phisica e moralmente fallando

Não desço de minha dignidade a responder ao seu grosseiro insulto sobre os meus jantares Alexandrinos.

Finalmente, Sr. Dr. João de Sá, declaro terminantemente á S. S., que este será o meu ultimo artigo. Grite, esbraveje, insulte-me, faça o que quizer e nenhuma resposta mais dar-lhe-hei, não tenho tempo para escrever, nem dinheiro para botar fora.

S. S. terminou fazendo-me um pedido, e eu dando-lhe um conselho: não chame ladrão pessoa alguma, não seja maldizente, nem susceptibilise a outrem uma vez que é tão susceptivel.

Affirmo á S. S que si alguem comigo tem elaborado na confecção destes dous artigos é pessoa vantajosamente collocada que o conhece de longas datas; e si fui pedir colaboração é porque não tenho a illustração scientifica, medica e parlamentar de S. S. como attestam a sua numerosa clientela e os annaes da Assembléa Provincial.

Recife, 13 de Fevereiro de 1890.

Henrique Gibson.

— —

Illm Sr. Manoel Alves Barbosa. — Tempos atraz, negociei com V. S. uma vacca que pertencia ao espolio do finado coronel Joao de Sá Cavalcante de Albuquerque, de Paulista a qual V. S. tinha recebido em pagamento do que lhe devia o finado coronel.

Peço que ao pé desta me responda, si é exacto que quando mandei buscar dita vacca, lacei duas, e conduzi ambas para minha casa ou si não foi a novilha que era filha, que pertinazmente queria acompanhar, e que afinal seu caxeiro Neco combinou com o meu portador que deixasse a novilha vir e aqui se daria as providencias para a volta da mesma; finalmente si dita vacca não foi entregue ao meu portador pelo seu caxeiro.

Pedindo para fazer o uso que me convier da resposta de V. S. Sou de V. S. criado e venerador.

Henrique Gibson.

—

Illm. Sr. tenente coronel Henrique Gibson.— Cumprindo o que me ordena em sua carta sem data, porem, a propria a que, e em que respondo, tenho a dizer lhe que, é exacto ter me V. S. comprado uma vacca, ha uns dous annos, mais ou menos, que se achava no cercado dos Melões. Succedeu, porém, quando o seu vaqueiro, a quem um meu empregado foi entregal-a, retirou-a do referido cercado, com ella sahio uma outra de propriedade do meu illustre amigo Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, e não podendo o seu vaqueiro voltar lá pedio ao meu empregado que consentisse em deixal-a acompanhar a outra, que a deixaria no cercado deste engenho por cuja porteira tinha de passar.

Porem chegando a este ponto, o seu vaqueiro julgou talvez, que seria incommodo separal as; e tendo ellas já passado a porteira disse ao meu empregado que ainda consentisse ir tambem a do Dr. João de Sá, compromettendo se a vir trazel-a no dia seguinte, o que não realisou.

Tres dias depois mandei a sua casa pedir-lhe que mandasse logo voltal-a, porem, o meu portador encontrou se com o seu vaqueiro que lhe disse ter já laçado a para trazer, e que nestas condições ella tinha desapparecido, encontrando a mais tarde embaraçada no matto e já morta. Dei disto sciencia ao meu amigo Dr. João de Sá que de tudo já estava informado e resignado com o prejuizo.

Pode fazer desta minha resposta o uso que lhe approuver, certo de que sou com muita estima e consideração de V. S. attento venerador criado e obrigado.

Fragoso, 12 de Fevereiro de 1890.

Manoel Alves Barbosa.

Excavações

Ao publico

(Sem commentarios)

Em 29 de Julho de 1889 a *União Nacional* publicou um jornal *em homenagem ao faustoso natalicio de Izabel a Redemptora (?) virtuosissima prinsza imperial* (*)

O artigo edictorial é firmado pelo Sr. Antonio Gomes Pereira Junior, tendo como epigraphe estas palavras—« Deus protege a monarchia brasileira e o povo a idolatra (? !)

Immediatamente seguem se os demais artigos e poesias, cujos signatarios em ordem são: José Marianno, José Cerqueira de Aguiar Lima, Feliciano Caliope M. de Mello, Antonio Francisco da Costa, João Justiniano da Rocha, a directoria do Gabinete Portuguez, Arthur Orlando, Prado Sampaio, Carneiro Villela, Felicissimo de Azevedo Mello, José de Castro e Silva (verso), Herculano José Rodrigues Pinheiro, Baptista de Medeiros, Franklin Gameiro, João Barreto de Menezes, José de Castro e Silva (proza), J B., Antonio Americo. C. S., Joaquim Nabuco (*Paiz* de 4 de Maio de 1888), Arthur Azevedo, Baptista Filho e Francisco de Paula Mafra.

Foram estes e somente estes os *republicanos*? que renderam *homenagem* á Sra. *D. Isabel* de Orleans.

Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Adolpho & Promoçones.

(*) O *gripho* mostra que as palavras são textuaes.

Fôro da Escada

Arresto requerido contra Jesuino Motta

Art. 331 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850.

Ficará sem effeito *si o embargante dentro em 15 dias não propuzer a competente acção.*

Pergunta-se: Sendo interposto aggravo de petição em 20 de Dezembro ultimo, minutado em 21 do mesmo mez, contraminutado em 15 de Janeiro de 90 (!), sendo dado provimento ao mesmo aggravo, pelo juiz competente, em 23 de Janeiro do mesmo anno, accusando se em audiencia de 29 do mesmo mez o alludido embargo: de quando deverá ser contado o prazo do art. 331 citado, tendo havido tal interrupção pela interposição do mesmo aggravo ? ?

Pede licção ao jurista J. M.

O leigo,
E. S.

—

Sem ser jurista, J. M. acudindo ao appello do leigo E. S., responde do modo seguinte, a pergunta acima:—O aggravo de petição ou de instrumento ou outro qualquer recurso interposto no curso do *embargo não suspende, não interrompe* o prazo de 15 dias marcados, no § 2 do art. 331 do regulamento n. 737,—para a propositura da acção.

Esse prazo é fatal. E' elle uma garantia para o devedor, contra o vexame que sempre causa o meio violento do arresto, na maioria dos casos obtidos mediante o testemunho de individuos assalariados e quasi sempre com sacrificio dos principios legaes.

Quem está preparado legalmente para requerer o embargo deve—o estar para a acção, a menos que não espere que o devedor amedrontado e perseguido até pela justiça, se sujeite *logo* ao sacrificio sómente com o embargo.

O prazo de que falla o citado § 2º,—conta-se da data da *apprehensão dos bens*,—segundo a jurisprudencia firmada pelos tribunaes de 1ª e 2ª instancias e pela boa razão. *Orlando*, 4ª edição, nota 214, deve ser lido pelo leigo e por seu proprio interesse.

Concluindo: O embargo é cousa differente da acção,—corre em processo separado; portanto, qualquer aggravo apresentado no curso do primeiro,nada tem que ver, nada influe na segunda.

O que não for isso, é gymnastica simplesmente lamentavel.

J. M.

A Guarda-Negra... na bagagem

Sem Nabuco e Marianno
O que havemos de fazer ?
Eu não sou republicano
Sem Nabuco e Marianno.
Se isso causar-me damno
Vou ao Verissimo ter...
Sem Nabuco e Marianno
O que havemos de fazer ?

Rames, Pompile e Gambá
Abolicionistas de oitiva;
Quizeram passar p'ra *lá*
Rames, Pompile e Gambá,
Mas doutor Junior, Pachá
Lhes destorcerá a missiva
Rames, Pompile e Gambá,
Abolicionista de oitiva.

Chico Torres, Nicoláo,
Rosendo, Manoel de Abel
Metteram me um dia o páo,
Chico Torres, Nicoláo...
Vi tocando berimbáo
Em uma mesa de hotel
Chico Torres, Nicoláo,
Rosendo, Manoel de Abel.

Roda o quadro (continua o *balancê*).

Phaelante.

Por acto de 21 de Janeiro proximo passado, foi aposentado no lugar de 3º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco o Sr. Joaquim Egydio de Souza Gouveia.

Funccionario intelligente, probidoso e severo cumpridor de seus deveres, deixou, entre seus collegas e amigos, sinceras affeições não só pelos predicados alludidos, como pela lhaneza de seu trato.

Desejamos-lhe prospera viagem á sua terra natal (Parahyba do Norte), onde fazemos votos para que encontre sua Exma. familia em paz e no goso de saúde.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas,Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

N. 382

Conquistas sanitarias

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas
« Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a Salsaparrilha de Bristol tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem á essa classe de teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas. As affecções escrofulosas, foram anniquiladas, os canceros extirpados, os abcessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas, e subjugadas rapidamente todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue. Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodrigues, de santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente; tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas. foram permanentemente curadas com a Salsaparrilha de Bristol.

Acha-se á venda em todas as partes do universo civilisado, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Echo da Exposição de Paris em 1889

A importante casa de perfumaria L. T. Piver de Paris, tem obtido o Premio Grande á Exposição Universal, a mais alta recompensa que foi adjudicada.

Todo o mundo approvará a marca de distincção concedida a esta casa cujas preparações tão finas, tão apreciadas são repartidas pelo mundo inteiro, fazendo a maior honra á nossa industria nacional.

A' Exposição de 1867, o Sr. A. Piver fôra feito cavalleiro da Legião de Honra, e official da mesmo ordem áquella de 1878.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.
Telephone 287.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Frederico Chaves Junior
Homoeopatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Tosse convulsa! coqueluche

Não dois á criança senão o Peitoral de Cambará.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças
Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual. physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação de Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Sirne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
Tranquilino G. de M. Leitão.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se a venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 104

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— D'entre os remedios usados para o rheumatismo e varias molestias venereas, nenhum com tanta rapidez produz cura como o Angelino, preparado de Vmc.

Accommettido em um braço, de rheumatismo, o qual tornara-se rebelde a muitos medicamentos empregados, passei felizmente a combatel o com o Angelino, e, antes de esgotar o quarto frasco, fiquei radicalmente curado.

Cumpre-me, pois, por amor da verdade, e dever de bondade, dar o meu testemunho sobre o prodigioso effeito desse excellente restaurador da saude.

De Vmc. respeitador venerador e criado,
Francisco Xavier dos Santos.

Recife, 13 de Agosto de 1888.

N. 105

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Tendo sido accommettido ha cerca de tres annos passados de uma empingem de máo caracter que bastante me incommodava, depois de ter esgotado todos os recursos medicos sem delles obter o menor linitivo aos meus soffrimentos; amigos me aconselharam o seu elixir purificador do sangue, sem perda de tempo mandei o buscar, e com o uso de algumas garrafas me restabeleceu de meus soffrimentos,

Deste meu escripto fará o uso que lhe aprouver.

De Vmc. amigo venerador e obrigado,
Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque.

Recife, 20 de Dezembro de 1887.

N. 106

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Tendo sido accommettido ha cerca de tres annos passados, de dores rheumaticas e uma erupção na pelle, e depois de ter feito uso de alguns medicamentos sem nenhum resultado, e tendo em ultimo lugar recorrido ao seu preparado denominado—Elixir Vegetal Purificador do Sangue, encontrei logo lenitivo aos meus soffrimentos; e por ser a pura verdade dirijo-lhe a presente que Vmc. poderá fazer della o uso que lhe aprouver.

De Vmc. amigo attencioso e criado,
Francisco Martins Gomes.

Recife, 4 de Dezembro de 1887.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1890.

Houve algum movimento nos mercados de cambio e no de algodão, continuando parados os outros artigos.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Fevereiro de 1890

Cambio sobre Porto, á vista 124 0/0 de premio do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$200 por 15 kilos.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12 constou de 1.070.665 kilos, sendo 989.520 para o exterior e 81.113 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 13.428 saccas, sendo por:

Barcaças.	2.542	Saccas
Vapores	176	«
Animaes	4.243	«
Via-ferrea de Caruarú. .	731	«
Via-ferrea de S.Francisco.	1 872	«
Via-ferrea de Limoeiro .	3.864	«
Somma. .	13.428	Saccas

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 24 d. nominal, saccando alguns pequenas quantias a 24 1/8. Houve transacções em papel particular a 24 5/16 e finalmente a 24 1/4.

O mercado fechou menos firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Ha falta de papel particular, mostrando os bancos pouca vontade de saccar acima de 24 1/8

—

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista
Londres . . .	24	23 5/8	24	23 5/8
Paris. . .	400	405	399	404
Italia . . .	:	405		404
Hamburgo . . .	494	500	490	496
Lisboa e Porto . . .	223	226	222	225
Principaes cidades de Portugal .	:	:	:	230
Açores . . .	:	:		
Madeira . . .		:	:	
New York . . .		2$080	:	2$070

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Jemas	4$000 a 4$600
Branco	4$000 a 4$400
Somenos.	2$800 a 3$000
Mascavado purgado . .	1$800 a 2$000
Brutos	1$600 a 2$000
Retame	1$000 a 1$100

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12 constou de 8 263.215 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 71.280 saccos sendo por:

Barcaças	27.932	Saccos
Vapores		«
Animaes	3.296	«
Via-ferrea de Caruarú. .	3.931	«
Via-ferrea de S. Francisco.	32 013	«
Via-ferrea do Limoeiro .	4.068	«
Somma. .	71.280	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 15 DE FEVEREIRO DE 1890

Vide o Diario de 9 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Barca sueca *Balder*. carvão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Patacho nacional *Marumbe 2º*, varios generos.
Patacho inglez *Mistletoe*, bacalháo
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Exportação

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para o Havre, carregou:

A. Labille, 1 caixa com 90 kilos de assucar branco.

R. Costa, 1 barrica com 82 kilos de assucar refinado.

Para o interior

— No lúgar inglez *Volador*, para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Amorim, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Fritz*, para Porto Alegre, carregou:

F. Galvão, 500 cocos fructa.

— No vapor nacional *Camillo*, para Pelotas, carregaram:

M. Borges & C, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

P. Carneiro & C. 240 saccos com 17,430 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Procida*, para Rio de Janeiro, carregou:

M. Amorim, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco *Mallekovits*, para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Rodrigues & C., 850 saccos com farinha de mandioca.

Para Santos, carregou:

I. H Boxwell, 325 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:

Guimarães & Valente. 400 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Geriquity*, para Macáo, carregaram:

Guimarães & Valente, 200 saccos com farinha de mandioca.

A. Lemos, 2 barricas com 180 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito refinado

— No hiate nacional *Aurora*, para Mossoró, carregou:

A. Lemos, 5 caixas com 35 litros de genebra, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 3 barricas com 180 ditos de dito refinado.

Para Touros, carregaram:

Guimarães Rocha & C., 5 caixas com 40 litros de genebra e 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Espadarte*, para Parahyba, carregaram:

Fernandes & Irmão, 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:

M. Menezes, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	352:752$517	
Idem de 14	53 953$252	
		406:705$769

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 13	86:327$862	
Idem de 14	10.124$379	
		96:452$241
Somma total		503:158$010

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 13	23:021$555	
Idem de 14	3:572$067	
		26 593$622

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 13	8:426$327	
Idem de 14	576$622	
		9.002$349

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	1:562$629	
Idem de 14	$	
		1:562$629

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

20 1 2 bois pesando 2,774 kilos.

829 kilos de peixe a 20 réis	16$580
22 carga com farinha a 200 rs.	4$400
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
34 columnas a 600 rs.	20$400
76 taboleiros a 200 rs,	15$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
66 compartimentos com farinha a 500 rs.	33$000
27 ditos de comidas a 500 rs.	13$500
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
4 ditos de camarões a 200 rs.	800
28 talhos a 2$	56$000
	223$380
Rendimento de 1 a 12 do corrente	2:696$120
	2:919$500

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 400 a 500 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Atrato*	15
Europa	*Ville de Rosario*.....	15
Europa	*Hamburg*..........	16
Liverpool	*Actor*............	16
Sul....	*Pará*..............	17
Norte.........	*Espirito Santo*	24

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Southampton .	*Atrato*	13 as 11 h.
Santos e esc .	*Ville de Rosario*.. .	15 as 4 h
Santos e esc..	*Hamburg*	16 as 3 h.
Norte.........	*Pará*	18 as 5 h.
Sul..........	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Norte.........	*Manáos*	27 as 5 h.

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas e Pará, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Sacca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisboa, Porto e outras localidades do mesmo reino.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14

Terra-Nova -33 dias, lúgar inglez «Belle of The Exe,» de 233 toneladas, capitão William Harvey, equipagem 9, carga bacalhão; a Pohlmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo,» commandante A. Viel, carga varios generos

Bahia—Lúgar inglez «Belle of The Exe» capitão William Harvey, carga bacalhão.

MUTILADO

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

JULIO SOARES DE AZEVEDO

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras, em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della, por preços razoaveis.

Póde ser procurado todos os dias das 3 horas da tarde em diante, no becco das Barreiras n. 23, defronte do Dr. Curio.

Garante um rapido adiantamento.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.° andar.

EDITAES

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Salustiano Bezerra de Pontes lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

« Diz Salustiano Bezerra de Pontes, que, tendo a necessaria pratica de botica, vem solicitar de V. Exc. a necessaria licença para que possa abrir um estabelecimento dessa natureza na villa de Ouricury, do Estado de Pernambuco.

« Como verá V. Exc. dos documentos juntos, não só o supplicante se mostra habilitado para o fim requerido, como prova a falta de botica naquella localidade, em lugar central, e aliás populoso.

« O documento que á respeito offerece, é um attestado da respectiva Camara Municipal. E assim preenchidas as mais formalidades legaes, que no caso se requerem, o supplicante pede deferimento.—E. R. M. — *Salustiano Bezerra de Pontes.*—Côrte, 20 de Outubro de 1889 ». Sobre uma estampilha de 200 rs.

E declara que, se nesse prazo, nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Janeiro de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

— De ordem do cidadão Dr. chefe de policia, se faz publico que durante os tres dias do carnaval, só permittir se-ha grupos de individuos mascarados e maracatus nas ruas desta cidade até 8 horas da noite, e que nos theatros e onde houver bailes publicos poderá ser conservada a mascara somente até meia noite.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
José da Costa Ribeiro Junior.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda publicar, para que sejam estrictamente observados em toda sua plenitude, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes, que prohibem o entrudo com quaesquer substancias que podem damnificar a saúde, como sejam: agua, cal, farinha do reino, maizena, zarcão, vermelhão e outros pós semelhantes:

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão oito dias de prisão.

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa. »

Manda, outrosim, declarar o mesmo cidadão Dr. chefe de policia, que dos habitantes deste municipio espera que se cohibirão da pratica de tão nocivo brinquedo, tornando todavia certo que, com todo o rigor e vigilancia, serão empregados os necessarios meios para que sejam geralmente respeitadas as disposições acima citadas.

Secretaria de Policia do estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos ausentes e de 1º tabelião do termo de Iguarassú.

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito desta comarca especial de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital de accordo com o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1º tabellião de notas deste termo e comarca de Iguarassú, creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1835 e lei provincial n. 1.127 de 18 de Junho de 1873, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Francisco Duarte Junior.

Os pretendentes a serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados no praso referido observando em tudo as disposições do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú séde da comarca do mesmo nome, aos 28 de Janeiro de 1890.

E mais não continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu João de Souza Costa escrivão interino o escrevi e assigno.—João de Souza Costa.

Certifico que affixei o edital ao que dou fé.

Eu porteiro dos auditorios desta villa de Iguarassú interino o escrevi e assigno.

Villa de Iguarassú 28 de Janeiro de 1890.—Joaquim Xavier Dias de Albuquerque.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda declarar que do dia 15 do mez de Março proximo em diante, estará aberta nesta repartição a matricula para os ganhadores e moços de recados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sexta feiras.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.—O secretario, *Antonio José da Costa Ribeiro Junior*.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

Scientificamos aos senhores socios que em virtude de havermos cedido os nossos salões para o sarão carnavalesco a realisar se domingo proximo, fica encerrado o expediente do club, a contar de 13 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 12 de Fevereiro de 1890.—O 1 secretario,
Alvaro Pinto Alves.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 15 de Fevereiro

Convites nesta secretaria; ingressos em mão do thesoureiro. Aos aggregados não é admissivel a entrada.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 13 de Fevereiro de 1890. — O 1º Secretario,
M. J. Baptista.

Indemnisadora

Cumprindo a disposição do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, que reformou a lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, declara-se aos interessados que o balanço, a lista dos accionistas e a nota das transferencias das acções já se acham organisadas.

Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

Thezouraria de Fazenda

Vendas das fazendas nacionaes do Pará

De ordem do cidadão inspector e de conformidade com a ordem do Thesouro Nacional n. 14 de 20 de Janeiro ultimo, faço publico que esta Thesouraria acceita propostas até o dia 28 de Março proximo futuro, nos termos do edital da secretaria da Fazenda, *infra* transcripto, para a compra das fazendas nacionaes do Estado do Pará mencionadas no mesmo edital.

« De ordem de S. Exc. o Sr. Ministro e Secretario dos Negocios da Fazenda, faço publico que recebem se propostas em carta fechada, para a compra das fazendas nacionaes constantes da relação abaibo, situadas no Estado do Pará nos seguintes termos:

I

« As propostas poderão ser entregues até no dia 28 de Março de 1890 n'esta secretaria, ou nas thesourarias de Fazenda dos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia.

II

« As propostas deverão especificar o preço que se offerece por metro quadrado das terras de cada uma das fazendas e seus retiros, pelas bemfeitorias que tiverem, no estado em que se acharem, e por cabeça de gado que contiverem.

III

« O pagamento das terras e bemfeitorias será feito no acto de passar-se a escriptura, o que se realizará dentro de 30 dias, contados da data em que se publicar officialmente em cada um d'aquelles Estados a proposta acceita; ou parte á vista e parte a prazo, mediante hypotheca, conforme as condições que forem offerecidas e acceitas pelo Tribunal do Thesouro Nacional; ficando o comprador, no caso de impontualidade sujeito á perda da quantia que tiver pago e á rescisão do contracto O pagamento do gado será effectuado pela mesma forma que o das terras e bemfeitorias e conforme o numero das rezes que for entregue segundo a contagem a que se proceder.

IV

« As propostas serão acompanhadas de certidão de uma caução prestada no Thesouro Nacional ou na Thesouraria de Fazenda de cada um dos mencionados Estados, não inferior a 10 % do valor das mesmas propostas.

V

« Esta secretaria e as thesourarias de fazenda dos Estados prestarão aos interessados os dados estatisticos que teverem sobre as mesmas fazendas.

VI

« Ao governo fica o direito de retirar da concurrencia até ser passada a escriptura de venda, a fazenda ou retiros que lhe parecerem necessarios á fundação ou ao desenvolvimento de qualquer estabelecimento publico geral de agricultura ou creação.

Superficie das fazendas e seus retiros

		Metros quadrados
Arary, com os campos...	S. João..... S. Jeronymo S. José..... Santa Cruz..	266.618.790,68
Fortaleza, com os compos...	Pombas..... Samahuma..	131.396.804
S. Miguel, com os campos.	Assacú.....	167.913.950,60
Guajará, com so campos..	Carobeira... Sanharan... Genipapocú..	240.204.118
S. Lourenço...........		28.833.720

Retiros

	Metros quadrados
Santo André...........	43.764.732
Pacoval...........	47.987.191,56
Sant'Anna...........	46.356.552
S. Macario (sitio da lavoura)...........	9.915.103

Calcula se em 12.000 cabeças o gado vaccum existente nas fazendas e retiros.

Secretaria do Estado dos Negocios da Fazenda, 27 de Janeiro de 1890—O official maior, *Augusto F. Colin.* »

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Hippodromo do Campo Grande

Em vista de só ter apparecido uma proposta para o arrendamento dos botequins, recebe se de novo proposta até o dia 20 ao meio dia, quando serão abertas.

Secretaria do hippodromo do Campo Grande, 14 de Fevereiro de 1890.—O secretario,
Souza Carvalho.

Irmandade

DE

Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Catacumbas no cemiterio

De ordem do nosso irmão juiz, o Revm. padre Albino de Carvalho Lessa, communico a todos os nossos irmãos que já tendo se dado começo as obras das catacumbas desta irmandade no cemiterio publico, aquelles irmãos que quizerem ter direito a enterramento nas mesmas para si e seus filhos, a entrarem com o excesso de 10$ até a conclusão das ditas obras, podendo o interessado entender-se com os irmãos escrivão, Silvino Porto, á rua estreita do Rosario n. 39; Manoel Domingues da Silva, á rua Velha; ou com o irmão thesoureiro Antonio Alves Vilella, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 4.

Secretaria da irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, 12 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Silvino Gomes Porto.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 28 de Fevereiro a nona entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 6 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 22 do corrente

Está designada a noite de 22 do corrente para ter lugar um sarão dansante, para o que se pede a todos os socios que quizerem tomar parte no mesmo, o obsequio de se entenderem com o thesoureiro, depois do que enviarão suas notas de convites para a séde do club todos os dias das 7 ás 9 horas da noite. Pede-se a simplicidade nas toilettes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 10 de Fevereiro de 1890. - O 1 secretario,
Antonio Soares.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro ultimo, faz se sciente aos senhores accionistas desta companhia, que na séde da mesma se acham a copia do balanço, a lista dos accionistas e a acta das transferencias das acções, tudo relativo ao anno findo. Escriptorio no Recife, 14 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Arthur B. Dallas.
A. Labille.

Thesouraria de Fazenda

ACTO

Inspectoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1890.

Em observancia dos arts. 528 e 529 § 1.º e para os fins indicados nos arts. 507 § 2.º, 522 § 1.º e 525 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, resolvo nomear os seguintes empregados, negociantes e profissionaes para constituirem a commissão de tarifa e servirem de peritos na alfandega deste estado, a saber:

Commissão de tarifa

Os Srs. conferentes:
Julio da Costa Cirne.
Adolpho Gentil.

Supplentes

Os Srs. 1.ºs escripturarios:
Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.
Vasco da Gama Lobo.

Peritos

Os Srs.:
Chefe de secção Cicero Brazileiro de Mello.
Conferente Julio da Costa Cirne.
Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.
Antonio Jeronymo de Oliveira.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Adolpho Gentil.
1.º escripturario Vasco da Gama Lobo.
Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.

Negociantes:

Fazenda

Francisco Gurgel do Amaral.
Manoel da Cunha Lobo.
Joaquim Olintho Bastos.
Antonio Vieira de Souza.
Antonio Alves de Britto.

Miudezas

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Emilio Roberto.
Henrique de Sá Leitão.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Pedro Antunes.

Calçados

Manoel de Barros Cavalcante.
Thomaz de Carvalho.
José Joaquim dos Santos.
Antonio de Paiva Ferreira.
Lino Leocadio Regalo Braga.

Drogas

Antonio José de Abreu Ribeiro.
Antonio José Maria Pereira.
Francisco Manoel da Silva.
Manoel da Silva Farias.
Domario Rouquayrol.

Objectos diversos

Domingos José Ferreira.
Antonio de Souza Braz.
Alfredo Badoux.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
William Halliday.

Joias

Arthur de Moura Ribeiro.
Augusto Fernandes do Rego.
José Joaquim Gonçalves de Barros.
Joaquim Martins Moreira.
Julio Fuerstemberg.

Estiva

Antonio José Soares.
Manoel José da Silva Guimarães.
José Lopes Alheiro.
João Alves de Freitas.
José Ferreira Pinto de Magalhães.

Livros

João Walfredo de Medeiros.
Joaquim Nogueira de Souza.
José Gonçalves Braga.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Ramiro Costa.

Louça

Deodato Torres.
Manoel Joaquim Pereira.
M. G. J. Guimarães.
José de Araujo Veiga.
Joaquim Duarte Campos.

Ferragens

Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Antonio dos Santos Oliveira.
Antonio Pinto da Silva.

Chapéos

Augusto Fernandes.
Affonso de Oliveira.
Antonio da Silva Maia.
João Christiani.
Joaquim da Silva Carvalho.

Machinas

Antonio F. Correia Cardoso.
Manoel dos Santos Villaça.
Allan Paterson.
John Wright.
Gaspar Augusto Soares Leite.

Cera

Casemiro Fernandes.
Francisco José dos Passos Guimarães.
José Joaquim de Azevedo.
José Duarte da Silva Papoula.
Manoel Gurjão da Silva Papoula.

Cordoalha

Jeronymo Gomes da Fonseca.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Communique-se á Alfandega e faça-se publicar.

Manoel Antonio Cardoso.

DERBY CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 4.ª corrida que realizar-se-ha em 23 de Fevereiro de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1890. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.800 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — VELOCIDADE — **1.200 metros.** Egoas estrangeiras. Premios: 400$000 á primeira, 80$000 á segunda e 40$000 á terceira.

4.º PAREO — PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.000 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO — ANIMAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EMULAÇÃO — **800 metros.** Egoas de Pernambuco. Premios: 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

Observações

Só serão acceitas para cada pareo as 16 propostas que primeiro forem lidas.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

O Pareo Prado da Estancia, não se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes de tres proprietarios differentes.

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de 2 animaes do mesmo proprietario ou tratados na mesma coudelaria.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta-feira, 19 do corrente ás 6 horas da tarde a secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

Praso de 5 dias

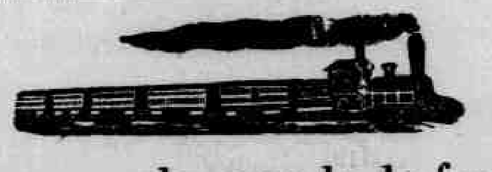
Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que no dia 18 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição duas malas com diversas mercadorias (fitas e tecidos de seda) que faziam parte da bagagem da passageira Julie Lesbre, vindas da Europa no vapor inglez *John Elder*, entrado neste porto em 20 de Novembro ultimo, cujas malas foram apprehendidas pelo conferente Adolpho Gentil.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890. - O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sabbado, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunir se-ha esta associação em assembléa geral para a eleição dos membros que hão de compor a mesa administrativa no proximo anno social de 1890-1891, de conformidade com a disposição do art. 1º de seus estatutos, pelo que são convidados todos os senhores socios para comparecerem na séde do Instituto no referido dia e hora.

Secretaria do Instituto, 14 de Fevereiro de 1890.—O 1.º secretario,
Baptista Regueira.



Empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, escriptorio central no Recife

De accordo com o estatuido no art. 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro findo, se declara que neste escriptorio se acha a disposição dos senhores accionistas, o balanço das contas da empreza do anno proximo passado, a relação dos senhores accionistas e a lista das transferencias de acções vencidas no mesmo anno. Recife, 10 de Fevereiro de 1890

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Carnaval

Nos dias de domingo, segunda e terça-feira, no largo das Cinco Pontas, haverão corridas a cavallo (cavalhadas) para solemnisar essa festa de grande divertimento popular, e esperando se ser bem concorrido tal divertimento, é de suppôr que nelle haverá a melhor ordem.

AVISO

Com o fim de melhor regularisar o serviço interno e de accordo com a pratica admittida e seguida em todas as praças commerciaes, tendo sido ouvido o digno presidente da Associação Commercial Beneficente resolveram os Bancos estabelecidos nesta praça, abaixo mencionados, fechar o expediente dos Recebimentos e Pagamentos ás 3 horas da tarde, a começar do dia 3 de Fevereiro proximo futuro, do que scientificam ao illustre corpo do commercio e a todas as pessoas que mantem relações commerciaes com os mesmos Bancos.

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

(Assignados):

Pelo London & Brazilian Bank, Limited, William H. Bilton, gerente.

Pelo English Bank of Rio de Janeiro, Limited, A. J. P. Clarkson, gerente.

Pelo Banco de Pernambuco, William H. Webster: gerente.

Pelo Banco Sul Americano, F. A. Pacheco, gerente,

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Baile carnavalesco

Magdalena

Recreio republicano de madame Elvira nos dias 15, 16, 17 e 18

ENTRADA GRATIS

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

(CARNAVAL)

Nos dias de carnaval 16, 17 e 18 do corrente, haverá para conveniencia publica um trem extraordinario que partirá do Recife as 7.40 da noite, seguimento até a Varzea e o trem que pela tabella vai do Recife para alli as 8 horas, sahirá nos alludidos dias as 8 30.

13 de Fevereiro de 1890.

H. Fletcher,
Gerente.

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 3 do mez de Março vindouro serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, nos termos do tit. 5· cap 5· da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2

Marca SA, um gigo n. 60, vindo de Liverpool no vapor inglez *Scholar* entrado em 18 de Março de 1889, consignado á Soares de Amaral Irmão, contendo peças de louça n. 2, pesando liquido legal 240 kilogrammas.

Um dito n. 66 idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, peso liquido legal 228 kilogrammas.

Um dito n. 62, idem idem, aos mesmos, peças de louça n 2, pesando liquido legal 247 kilogrammas.

Um dito n. 63, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 210 kilogrammas.

Um dito n. 64, idem idem, os mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 233 kilogrammas.

Um dito n. 1, idem, em 19 idem, aos mesmos peças de louça n. 2, pesando liquido legal 202 kilogrammas.

Um dito n. 2, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 2 2 kilogrammas.

Marca SA, um dito n. 3, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 205 kilogrammas.

Um dito n. 4, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 204 kilogrammas.

Um dito n. 5, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 222 kilogrammas.

Um dito n. 6, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 162 kilogrammas.

Um dito n. 7, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 159 kilogrammas.

Um dito n. 8, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 159 kilogrammas.

Um dito n. 9, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 159 kilogrammas.

Um dito n 10, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 161 kilogrammas.

Armazem n. 4.

Marca CM, um pacote n. 1, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, entrado em 5 de Abril idem, consignado á ordem, contendo amostras sem valor.

Marca GC C, um dito n. 1, idem idem, á Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de fazenda em retalhos, sem valor.

Marca ERS, 6 caixas ns. 4084, 4086, 4088/91, idem idem, á Eugenio Samico, contendo 511 kilogrammas, peso liquido legal de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada.

Marca FG&C e contramarca P, um pacote sem numero idem, no vapor allemão *Cremon*, em 23 idem, á Ferreira Guimarães & C., contendo 1250 grammas de torneiras de madeira de qualquer qualidade, e amostras sem valor.

Marca diamante e J no centro, uma caixa n. 40, idem no vapor allemão *Rio*, em 5 idem, á Carvalho Junior & Leite, contendo 4 sofás pequenos de madeira ordinaria «chase longue», 2 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha, de abrir e fechar, sem braços, 4 armações de madeira ordinaria ou cabides para descançar bandeijas, pesando 18 kilogrammas.

Marca diamante e J no centro, uma dita n. 41, idem idem, aos mesmos, contendo 9 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, de abrir e fechar, sem braços, 8 ditas de madeira ordinaria com assento de palha, com braços.

Marca diamante, 1099 no centro, FL em cima e GP em baixo, tres ditas ns. 3260/62, idem no vapor allemão *Cremon*, em 23 idem, á Soares de Amaral Irmão, contendo 198 kilogrammas, peso liquido legal de capsulas de estanho para garrafas.

Marca SCC e contramarca RB, uma dita n. 366, idem idem, á Sampaio Coelho, contendo 54 kilogrammas, peso liquido legal de colla não especificado.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1890. - O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Imposto de industrias e profissões

Pela Recebedoria de Rendas Internas Geraes se está procedendo, sem multa, até o fim do corrente mez a cobrança do imposto de industria e profissão relativo ao 1º semestre do exercicio de 1890.

Os collectados que, no referido praso, não satisfizerem os seus debitos, ficarão sujeitos a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1890

O administrador,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O procurador dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 12 % sobre consultorio e escriptorio do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 31 de Janeiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 12 % sobre consultorio e escriptorio do exercicio de 1888, que deixaram de pagar no tempo competente:

Imperador n. 59. Dr. Sebastião José de Oliveira	16$264
Dito n. 61 Dr. Antonio Annes Jacomes Pires	16$264
Dita n. 65. Dr. Manoel do Nascimento M. Portella Junior	16$264
Dita n. 67. Dr. Manoel Pinto Damaso	16$264
Dita n. 69. Dr. Manoel Joaquim da Silveira	16$264
Dita n. 69. Dr. Francisco Isidoro Rodrigues da Costa	16$264
Dita n. 71. Dr. Affonso O. Ribeiro de Souza	16$264
Dita n. 75. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	22$896
Dita n. 75. Dr. Ulysses M. Pereira Vianna	22$896
Dita n. 51. Dr. João Francisco Teixeira	22$896
Dita n. 77. Dr. Arthur Orlando da Silva	16$264
Dita n. 77. Dr. José Isidoro Martins Junior	16$264
Dita n. 77. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior	16$264
Dita n. 81. Dr. João Augusto do Rego Barros	16$264
Dita sem numero Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães	16$264
Dita n. 24 Dr. Affonso José de Oliveira	16$264
Dita n. 22. Dr. Hortencio Peregrino da Silva	16$264
Dita n. 24. Dr. José Joaquim Seabra	16$264
Dita n. 36. Dr Antonio Joaquim de Moraes e Silva	22$896
Dita n. 38. Conselheiro João Silveira de Souza	22$896
Dita n. 48. Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso	16$264
Dita sem numero. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	16$264
Dita sem numero. José Maria de Albuquerque Mello	16$264
Dita sem numero. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão	16$264
Dita n. 52. Dr. Vicente F. de B. W. Araujo	16$264
Dita n. 52. Dr. Herminio Moreira Dias	16$264
Dita n. 54. Dr. Antonio de Souza Pinto	16$264
Dita n. 54. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	16$264
Dita sem numero. Maximiano Lopes Machado	16$264
Dita sem numero. Dr Luiz F. M. V. Drummond	16$264
Dita sem numero. Ernesto da Silva Soares Guimarães	16$264
Dita sem numero Assencio M. Gonçalves Mascarenhas	16$264
Dita sem numero. Domingos José Marques	16$264
1.º de Março n. 2. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	16$264
Dita n. 4. Dr. João Vieira de Araujo	16$264
Dita n. 4. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	22$896
Dita n. 4. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho	16$264
Dita n. 4. Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães	16$264
Dita n. 10. Dr. José Osorio de Cerqueira	16$264
Dita n. 12. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	16$264
Dita sem numero. Manoel Clementino Oliveira Escorel	16$264
Dita n. 18. Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	16$264
Estreita do Rosario n. 2. Dr. Luiz Lopes Castello Branco	16$264
Dita n. 4. Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes	16$264
Dita n. 4. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	16$264
Duque de Caxias n. 54. Dr. Pedro Affonso de Mello	16$264
Dita n. 54. Dr. Ladisláo Pereira da Silva	16$264
Dita n. 54. Dr. Antonio Justino de Souza	16$264
Dita n. 56 Dr. Duarte Estevão de Oliveira.	16$264
Dita n. 55. Dr. Antonio Estevão de Oliveira	16$264
Dita n. 60. Dr. Arminio Coriolano T. Santos	16$264
Dita n. 60. Dr. Francisco Gomes Parente	16$264
Dita n. 55. Dr. Martins de Carvalho	16$264
Dita n. 55. Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet	16$264
Dita n. 55. Dr. Sá Antunes	16$264

(Continúa)

Club Esgrima

De ordem da directoria, são convidados os socios deste club a entrarem com a segunda prestação de 20$000, até o dia 28 do corrente mez, devendo satisfazer ao thesoureiro Alexandre Americo de Caldas Padilha, á rua Duque de Caxias n. 56, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Francisco Gouveia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria convidam-se as mãis ou parentes das menores abaixo declaradas, que por ordem da junta administrativ tém de ser admittidas no collegio das orphãs, para que vão alli apresental as até o dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

2 Maria Brasilina, filha de Antonia Philomena Maria da Conceicão.
3 Cosma filha de Rozenda Galdina da Conceição Mende .
4 Umbelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Antonia, filha de Joanna Maria N... Valle.
6 Isabel, filha de Genoveva Maria da Conceição.
7 Joanna, filha de Amelia Bezerra Xavier.
8 Joventina, filha de Maria do Carmo Portella.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16,000:000$000
AENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Quatro esplendidos bailes de mascaras
Sabbado 15, domingo 16, segunda-feira 17 e terça feira 18
Organisados e dirigidos pelo actor
Augusto Peres

O theatro acha se preparado com todo o luxo, etc., etc.

Os amantes da folia acharão dois vastos salões, onde poderão esquecer por algumas horas as contrariedades da vida e a epidemia da quebradeira popular.

A orchestra a cargo do professor JOSE' DE Medeiros, preencherá as delicias das noites, com

Quadrilhas, walsas, polkas, schots, tangos, etc.

finalisando com o galope infernal.

Commissão de recepção e mestres-salas

Augusto Peres, Julio Tito, José Pacheco, Walfredo Monteiro e Eduardo Nolasco

No sabbado, dará principio ás 9 horas da noite e nos mais dias ás 8 horas, abrindo os bailes a walsa de

GRAN-VIA

O regulamento da policia será rigorosamente mantido e observado.

N'um dos compartimentos do theatro, acha se uma esplendida exposição de vestuarios de epochas e preços commodos.

Entrada geral 1$000. Damas a caracter, gratis. Camarotes reservados para familias 5$000.

Entrada pelo lado do Norte e sahida pelo lado do Sul.

Não se tem poupado esforços para bem agradar.

Ao Cancan
AO THEATRO DE SANTO ANTONIO

Concurso de segunda entrancia

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890

De ordem do cidadão inspector, faço publico que fica marcado o praso de 60 dias, a contar desta data, para ter lugar nesta thesouraria o concurso de segunda entrancia, autorisado pela ordem do Thesouro Nacional n. 11 de 30 de Novembro ultimo, o qual será regulado pelo decreto n. 10.349 de 14 de Setembro proximo passado, que dispõe o seguinte:

« Art. 2· »

« As materias do concurso para os lugares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia analyse e redacção);

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura traducção e analyse);

Arithmetica e s as applicações ao commercio e as repartições de fazenda;

Algebra até equações do segundo gráo;

Escripturação mercantil por partidas dobradas. »

« Art. 3· »

« As materias do concurso para os emprego de segunda entrancia serão:

Legislação de Fazenda;

Pratica de repartição.

« O exame se fará, salvo a hypothese do art 28, por um questionario que será publicado pelo Thesouro. »

« Art 28 »

« Os actuaes empregados de primeira entrancia não poderão ser nomeados para lugares de segunda sem dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servirem mas tambem as materias designadas no art. 2

« Os que se não habilitarem dentro de dous annos, contados da data deste decreto, considerar-se-hão desligados do serviço de Fazenda. »

Outrosim, os candidatos deverão requerer a inscripção de seus nomes á commissão respectiva, instruindo suas petições com os seguintes documentos:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartião;

2.º Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico de conformidade com o art. 10 do citado decreto.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

O CARNAVAL DE 1890
NA
NOVA HAMBURGO
NO
Café Jardim

Entrada pela rua da Florentina e cáes de Santa Isabel

—

Sumptuosos bailes
nos dias
Sabbado, 15
Domingo, 16
Segunda feira, 17
Terça feira, 18

no grande e vasto salão preparado expressamente para este fim, e que se acha galhardamente decorado, e nas melhores condições de hygiene e conforto para bem satisfazer o respeitavel publico que costuma honrar com sua presença.

Fará as honras das noites uma banda de musica composta de habeis professores e regida pelo não menos habil professor

J. GONZAGA DE MENEZES

O serviço do Restaurante será executado com profusão maxima perfeição e prestesa para o que não tem poupado esforços nem despesas.

Preços das entradas

Entradas geraes para homens e senhoras 1$000

Encarregado das bilheterias e director dos bailes

Sr. Arantes

O serviço das portas principiará ás 6 1|2 horas e o dos bailes ás 8 horas.

N. B.— Para bôa ordem e segurança publica será restrictamente mantido o regulamento policial.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Idem da Moeda n. 49.	20$000
Idem da Alegria n. 46,	30$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2,	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000
Idem idem n. 2,	8$000

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linhas quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Rosario
Commandante Deliens

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

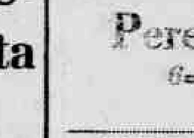
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte ate Manaos

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes



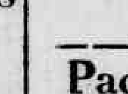
E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Una
Commandante Monteiro

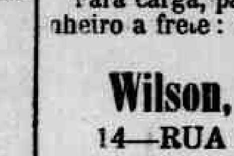


Segue no dia 20 de Fevereiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 20.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania



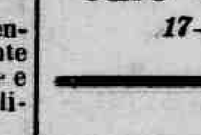
Espera-se do sul até o dia 26 de Fevereiro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Bernardes



Seguirá para os portos acima até o dia 17 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

LEILOES

Leilão

De duas apolices provinciaes ns. 369 e 370, no valor de 500$ cada uma, juros de 7 %

Hoje, 15 de Fevereiro
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 44

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão as duas apolices acima mencionadas, por despacho do Illm. Exm. Sr Dr. juiz da provedoria residuos e capellas e a requerimento do clerigo José Carlos Marinho.

Leilão

De 10 duzias de canivetes finos, fechaduras finas para portas e gavetas, 1 banco para jardim, 1 peça de tela de arame, correntes de plaquet para relogio, 1 espingarda surda, 1 lustre de crystal de 2 bicos para gaz carbonico, 1 commoda de amarello, 1 cama para menino, diversos fardos com pedaços de estopa, saccos para ceroços de algodão, caixa com vinhos, ditos com vermuth ditas com rhum, ditas Wisk, dita com licores finos, ditas com leite condençado, mobilias de junco, ditas de jacarandá, pianos, mesas, camas e diversos moveis avulsos e muitos outros objectos que serão vendidos para fechamento de conta e sem reserva de preço.

Sabbado 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 48
Por intervenção do Agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da Florentina n. 34

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar para duas pessoas; a tratar no becco do Campello n. 4, venda.

— Precisa se de uma boa cozinheira matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um criado para sitio, a tratar na estação da Jaqueira.

— Aluga-se o 1· andar n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Preaile & C., rua Barão da Victoria n. 59, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia: as chaves no andar terreo.

— Alugam se as casas sitas á travessa do Carmo n 9; a casa para grande familia á estrada real da Torre n. 6: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 3 á rua das Flores, com agua: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1 andar.

— Na estrada de João de Barros ou Encruzilhada aluga-se uma casa com sitio, que regula de 0$ a 25$ mensaes; quem tiver dirija-se á rua da Madre de Deus n. 10.

— Isabel J. G. Vilella, viuva do coronel Vilella, expõe um pequeno quadrozinho que não é pela belleza nem riqueza d'arte que ha de agradar, pois que é pobrissimo e nada tem de belleza e sim somente a lembrança e o fim para que é destinado como no bilhetinho escripto, pedindo ao mesmo tempo as senhoras deste Estado que a quizerem ajudar nessa gloriosa missão pagamento da divida externa de alli collocarem para qualquer objecto que jamais lhe fará falta. assim como todas as directoras de collegios publicos e particulares de alli mandarem qualquer trabalho de suas alumnas ou bordados, ou pintura que possam ser vendidos em leilão cujo producto será entregue ao distincto Governador do Estado, afim de dar lhe o conveniente destino; pede tambem ás photographias deste Estado alguns retratos do General José Semeão de Oliveira em quadros e sem elles para o mesmo fim dando se a publicação devida aos nomes dos offertantes.

Na Livraria Franceza do cidadão João Walfredo de Medeiros.

— Sabbado 15 do corrente mez têm de ir em praça publica, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, perante o Sr. Dr. juiz substituto do civel, as mercadorias e mais objectos para taverna, os quaes forem penhorados a João Lassalvia de Caetana, por Francisco Greco Fu Miguel, pelo preço que for offerecido em praça.

— Faz-se negocio com a loja da rua do Cabugá n. 2-C, propria para miudezas, deposito, joias ou outro qualquer negocio, optima localidade; a tratar na mesma.

— No corredor do Bispo n. 21, precisa se de uma ama para andar com uma criancinha.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda alguma cousa de jardim; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, e em bom estado; a tratar na loja de Oliveira Campos & C., rua 1· de Março numero 24.

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Aviso

PAULINO MAIA, unico importador neste Estado, do importante cognac PHAETON, tendo encontrado em algumas casas retalhadoras as garrafas do seu cognac com outro cognac ordinario, fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do PHAETON da casa Landau Fils, de Bordeaux que além de sua casa á rua do Imperador n. 28, só teem o mesmo cognac puro e verdadeiro os seguintes senhores: Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora; Lopes Magalhães & C., rua da Penha; José Lopes Ferreira Maia, largo das Cinco Pontas; José Ganches e Alheiro Fernandes & C., rua da Imperatriz; Antonio Mello & C., rua Marquez de Olinda.

✝

Joaquina Jesus Carvalho

Augusto Bôa Viagem e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do passamento de D. Joaquina Jesus Carvalho, mãi de José Antonio F. de Carvalho (ausente) convidam seus parentes e amigos e os do mesmo Carvalho, para assistirem as missas que pela alma da finada mandam rezar na igreja do Espirito Santo, no dia 15 do corrente (sabbado) ás 7 horas da manhã confessando se desde já summamente gratos a todos que concorrerem a este acto de religião e caridade

✝

Maria Soares Pereira Bastos
1· anniversario

Guilherme Pereira Bastos e seu filho pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar segunda feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Graça, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada esposa e carinhosa mãi, Maria Soares Pereira Bastos, 1· anniversario do seu infausto passamento, e desde já se confessam sinceramente agradecidos.

✝

Dr. José Thomé da Silva

Jeronymo Thomé da Silva, Antonio Thomé da Silva, D. Maria Joaquina da Silva Frota, João Evangelista da Frota, Domingos Diocleciano de Albuquerque (ausentes), D. Argentina Araripe Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu saudoso irmão e cunhado Dr. José Thomé da Silva serão celebradas na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de 17 do corrente, segunda-feira proxima, setimo dia do passamento; e a todo antecipam desde já seu profundo reconhecimento.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para casa de pequena familia, sendo matriculada; na rua Direita n. 64, 2· andar.

Ama

Precisa-se para serviço de casa de uma pessoa de uma ama matriculada ou que dê garantia da conducta; na rua Direita n. 45, sobrado, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua 1· de Março n. 2

Ama

Precisa-se de uma ama para criança; em Fernandes Vieira n. 60

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas, na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Amas

Quem precisar de amas de leite e secca, dirija-se á travessa do Venancio n. 17, na Magdalena, lá se encontrará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom abundante leite, que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida, e não tenha filhos; quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar

Aluga-se

por barato preço o 1· e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75; o 1· e 3· andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grande accommodações; a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularisam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Ouro e Prata

Arthur & Desiderio compram e pagam bem.
3—Rua do Cabugá—3

Ao commercio

Carlota Libania Borges Cabral declara que recebeu amigavelmente o pagamento de cinco mezes de alugueis da casa da rua Visconde de Itaparica n. 7, em cascos e depositos vasios da taverna da dita rua. Recife, 13 de Fevereiro de 1890.

Herculano Baptista de Carvalho

Palmeira & C. pedem a este senhor para vir prestar lhe contas das cobranças que fez em Setembro ultimo em Couro d'Antas e Matta Virgem.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

FUNDICAO DE FERRO E BRONZE DE CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.

MOENDAS de todos os tamanhos.

RODAS d'agua.

RODAS de espora e angulares.

CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

ARADOS americanos.

BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

MACHINAS de descaroçar algodão.

VARANDAS de ferro fundido e batido.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

PARA O CARNAVAL

(JUNTO AO LOUVRE)

Veludi ho com flôres a 5 o rs. o covado.
Setineta dourada a 4o rs. dito.
Velbutina preta a 5 o rs. o dito.
Ganga, todas as cores, a 24o rs. dito.
Meias de cores a 4oo rs. o par.
Setins de cores a 8 o rs. o covado.
Cachemira encarnada, lisa e de listras a 1$ooo o dito.
Velbutinas, todas as cores, a 8oo rs. o dito.
Guarda-pós para homens a 6$ooo.
Ditos para senhoras a 1 $ooo.

NA

Loja das Tres Portas

20—Rua 1.º de Março—20

DE

AMARAL & C.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD.

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

4—[illegible]—44

Machinas a vapo[illegible]

[illegible]

CAPSULAS THEVENOT

Molestias Confidenciaes

Copahiba — Copahiba e Cubebas.
Copahiba e Essencia de Sandalo.
Essencia de Sandalo e citrino puro.
Oleo Resina de Cubebas.
Oleo Resina de Cubebas e Essencia de Sandalo.
Iodureto de potassio.

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPÇÃO FACIL

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado até hoje conhecido

Tintura preta nas terças e sextas feiras, tinta de côres e lavagem todos os dias

---

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

4424 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C.ie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

COMPANHIA

COMMERCIO DE AGUARDENTE

4—RUA THEOPHILO OTTONI—4

(Rio de Janeiro)

Capital...... 1.000;000$000

Esta companhia acha se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saúde n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito ás condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos seus committentes, a juro razoavel; áquelles mediante contrato de penhor mercantil ou abono e aos seus sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permitta collocal os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool, de conta alheia ou o que, com preço estabelecido esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1$000 do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos; por conta da Companhia;

Dar sabida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs por pipa cheia e 200 rs. por pipa vasia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal

— —

A Companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos e n um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado. Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.

Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA,

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

ALTA NOVIDADE

Malhas de lã e seda

Capas para senhoras e para meninas de 2 a 8 annos.
Casaquinhos para crianças até 3 annos,
Bonnets idem idem idem.
Toucas idem idem idem.
Colletes para caçadores e viajantes.
Fachas e cachenês idem idem.
Vestuarios para menina e menino.
Casacos jersey para senhora e meninas, todos os preços.
Todos estes artigos vendem se por menos da metade de seu valor.

11—Rua 1.º de Março—11

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para as meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Estes medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street) LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tocar a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Falta de Forças, Doenças do Estomago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

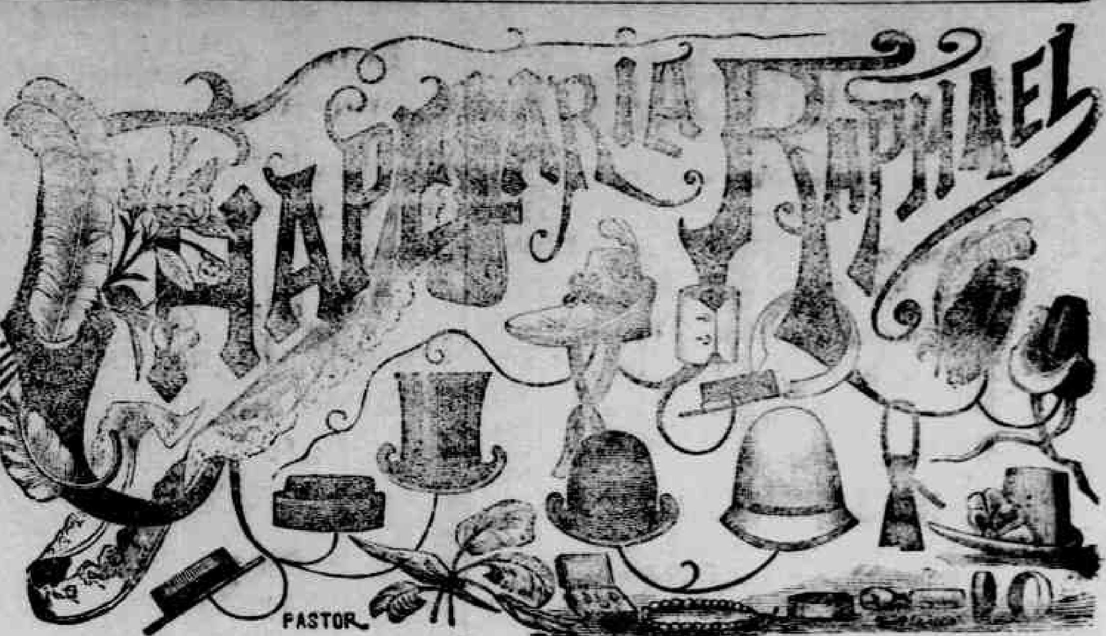
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

ONZE MEDALHAS DE OURO

PARIS, 22, rue Drouot.

E em todas as Pharmacias.



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijonteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C

2 Rua do Barão da Victoria 2

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Chôro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea de Crianças e Adultos.**
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre Intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Casa em Olinda

Cede-se a quem precisar de banhos salgados uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar, a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario.*

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Lafayette Rodrigues Pereira

Direitos de Familia, nova edição, acaba de receber a livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & C., rua 1.º de Março n. 2

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; trata no escriptorio da companhia de bonds

Engenho

Quem desejar arrendar ou comprar um engenho d'agua com um açude para moer até quatro mil pães, uma legua distante da estação de S. Lourenço, e pouco mais da de Jaboatão, com todas as obras, entenda se com o Illm. Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81, onde achará a descripção a mais minuciosa e necessaria para quem pretender e souber do negocio que é de grande vantagem. O proprietario prefere vender a arrendar

Ao rei dos salões

Pedro Carneiro, estabelecido com salão de cabelleireiro á praça da Independencia junto do consulado do Paraguay, avisa aos seus amigos e freguezes, que está preparado para satisfazer qualquer enteado, caricaturação etc., etc., nos tres dias de carnaval, de conformidade com os figurinos apresentados pelo anselmo no g smado que elle deitou pelo *Diario.* Sendo dias de atropelo peço aos meus amigos que não se esqueção depois de promptos, não melhor para befá, o Chicó, etc. Ao rei dos salões.

João B. Falcão,
Gerente.

Alugam se as casas n. 8 á rua da União e 4 á rua Conde da Boa Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

MEDALHA DE OURO

DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO

DO DOUTOR

VIVIEN

COM EXTRACTO DE

FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.

É receitado por todos os medicos para o **Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito,** etc

Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Patacões

Compra-se patacões e outras moedas de ouro ta; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 4

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das urinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, a mas [illegible], acha-se em casa de SUIZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.— Aug. LABILLE.

Está supprida a falta!

Dos lindos botões de metal á Girondin de todas as cores; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Cinco por cento

Compram se alugueis de casas com 5 0 0 e dividendos no interior da provincia com 10 0/0, dando se garantia a ambas; na rua da Palma numero 49.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que durma em casa, na rua larga do Rosario n. 27.

Cosinheira

Precisa se de uma perita cosinheira para casa de pouca familia; na rua Imperial n. 74

VINHO DE QUINIUM LABARRAQUE

approvado pela Academia de Medicina de Paris, é o resumo, a condensação de todos os principios activos de quina. *« Alguns grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina. »* (Robiquet, lente da Escola de pharmacia de Pariz).

« Tendo procurado por muito tempo um tonico poderoso, encontrei-o no seu quinium o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas

« Dr CABARET »

« O Vinho de Quinium Labarraque é o mais util complemento da quinina no tratamento das febres. Os effeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de accesso e na cachexia paludosa. » (Bouchardat, lente da Academia.)

Em todas as pharmacias. — Fabr. L. Frere, 19, rue Jacob, Paris

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63, e vende se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2-A.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinho depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Excellente morada

Aluga se barato a rua do Hospital Pedro 2º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado, a tratar com J aquim Moreira leis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras das do fructo boa casa com commodos para grande familia quartos independentes par criados, cocheira boa agua, perto dos banhos; quem pretender dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

VENDAS

Grande kiosque

Vende se o afamado e bem afreguezado kiosque que confronte a escola model o, por preço commodo, e o motivo dir se ha ao comprador; a tratar com Silva Azevedo & C., á rua Marqvez Jo ?rval n. 73. ou no mesmo.

ASMA — NOMAIS — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua quem soffrer de espinhas pannos sardas, femd.s e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de tornando a cutis limpa dar-lhe a cor natural. A c da vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no Largo do Mercado n. 12.

Vende-se um bom quarda-roupa, novo, de amarello, obra do Bentzen e com duas gavetas em baixo; assim como um lavatorio de pedra com espelho e gaveta; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

O recurso

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, casacas, sobrecasacas, chapéos, côletes, leques, luvas e outros objectos: na rua Maciel Monteiro n. 14, antigo becco das Barreiras.

Para engenhos.

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

om movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija se á Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mercearia Comparativa

Chegou para este estabelecimento uma nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro, e só se retalha neste estabelecimento, á rua larga do Rosario n. 20, Marques Sobrinho & C.

Para o carnaval

Grande sortimento de luvas de pellica de 3$500 para cima.

Meias de seda preta e de cores, ditas de fio de Escocia.

Sedas e velludo de côres, fitas e rendas pretas e de cores, e muitos outros artigos proprios para carnaval.

A Notre Dame de Paris

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

A Igreja e o Estado

Vende-se a obra completa de Ganganelli sob o titulo acima, encadernada, por 25$000, e diversos volumes; no escriptorio des e *Diario* se dirá quem vende.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 9

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e serra, garante-se a qualidade do leite.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Na Equidade

Rua de Hortas n. 15

Vende-se superior azeite de coco a 600 rs. garrafa e 12$ a lata de cinco galões; assim como uma importante pedra marmore, medindo 2 metros e 30 centimetros por 52 de largura buliada e prompta.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante por ter poucos fundos; para informações, na rua do Fogo n. 18.

VIVA o carnaval

Grande e variado sortimento de barbas de cabello natural a 2$000 cada uma, grande e novo sortimento de cabelleiras de todas as cores de cabellos naturaes, pelo diminuto preço de 3$000 uma. Só na rua da Imperatriz n. 60, estabelecimento de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Taverna

Vende se uma taverna das melhores para retalho, na freguezia de S. José, com poucos fundos e commodos para familia, na rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

CARNAVAL

Setins de côres a 400 e 700 rs.
Lãs e flanellas, todas as côres, a 320 rs.
Tarlatanas, todas as côres, a 500 rs.
Velludilhos e velbutinas a 600 rs.
Gaze de seda, prateada, 3 côres, a 1$000.
Luvas, todas as côres, a 1$000.
Luvas trocadas de seda a 200 rs.
Ganga lizas a 200 rs.
Meias, phantasia, a 500 e 700 rs.
Bombaixas de côres, novidade, a 1$000.
Leques a 500 rs.
Cretones de uma só côr a 240 rs.

E muitas fazendas que se vende m mais barato

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias—61

Attenção

Na rua da Saudade n. 1 vende se para acabar, duas vaccas tourinas dando leite, e duas novilhas prenhes de 6 a 4 mezes; vende se baratissimo

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a du [illegible]
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ pa
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas e cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Engenho á venda

Vende se ou permuta-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com matas e boas terras para safrejar 3,000 pães de assucar, tem estrada de rodagem para o porto de Itapissuma, Recife, moe com agua de um grande açude; a tratar em Jaboatão. Largo 13 de Novembro n. 82.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada; a tratar na rua do Rangel n. 63.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 4 0 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs o covado.
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14$ a 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ricos córtes de vestidos de 6$ por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.

E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto; a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de bahus do Sr. Guimarães.

Engenho

Vende se o engenho Horisonte sito na comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira tres leguas, movido a vapor, está demarcado judicialmente, com proporções para safrejar de dous a tres mil pães, visto o seu estado de conservação. Tem alem de todas as obras, que são de pedra e cal, diversas casas de lavradores cobertas de telha. Quem desejar mais esclarecimentos, dirija-se ao procurador João Elias e Moura, morador em Beberibe, ou no mesmo engenho com o proprietario.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

Continuação do n. 35

XI

O Sr. Comtois tivera o cuidado de afastar a criadagem e assim Herminia, amparada pelo inspector de policia e pelo mordomo do duque, pôde chegar ao seu quarto sem encontrar ninguem.

Apenas alli entrou, cahio desfallecida n'um fauteuil e rompeu em choro

A esposa do Sr. Diniz, que seguira seu sogro e marido, fez signal aos dous homens para que a deixassem chorar á vontade.

De resto, a crise foi curta e salutar; Herminia voltou breve a si e teve um olhar e um sorriso de indizivel gratidão para com a boa senhora Diniz, que a estava affagando.

Pouco depois, surgia a uma das portas a ladina Fanny, o que fez franzir o sobr'olho ao Sr. Comtois, ao mesmo tempo que entrava Babet Lelievre, mordendo o lenço para abafar os seus gritos de alegria.

A criada de quarto e a governante lançaram se nos braços da joven, entregando se a todo o enthusiasmo de uma alegria delirante, manifestada em beijos, caricias e perguntas de toda a especie.

A menina de Reynold retribuio os beijos e as caricias, e respondeu ás perguntas o que lhe ensinara o Sr. Diniz, que, concedidos dez minutos ás effusões de affectos, pôz termo á verbosidade e aos suspiros de Babet Leliévre, dizendo:

O Dr. Sezerant está em palacio, meu pai?

Está; mandei-o chamar.

— Vamos ter com elle. Entretanto, Fanny despirá sua ama e vestir-lhe-ha outro fato, afim de que ella possa ir fallar a seu avô, que deve sempre ignorar que sua neta ia sendo victima de um accidente de carruagem.

Oh! senhor! exclamou energicamente a governante. Juro-lhe pela salvação eterna que não serei eu quem...

— Bem! bem! Tu, disse o Sr. Diniz para a mulher, ficas ahi um bocado ao pé da nossa querida doente. Logo virei buscar te.

E, travando do braço a seu pai, o policia sahio.

Encontram a bibliotheca um velho alto, que parecia pensativo.

Era o Dr. Sezerant.

O Sr Diniz contou então aos seus dous interlocutores tudo quanto sabia do rapto de Herminia e da tentativa na rua Girardon.

O Sr. Comtois estava offegante, o doutor meneava dolorosamente a cabeça, e ambos apertaram effusivamente a mão do inspector, quando souberam como elle tinha chegado a tempo para salvar a duquezinha.

O mordomo e o medico procuraram em seguida, debalde, fornecer ao Sr. Diniz um indicio que podesse pôl o na pista do raptor, mas um e outro concluiram que a serena simplicidade da vida de Herminia destruia todas as supposições, excluia toda a esperança de poder encontrar o autor de tão espantoso crime.

— Não tem duvida, disse o Sr. Diniz, dê por onde der, hei de agarral-o. Entretanto, uma ultima pergunta ..

— Diga, meu amigo.

— O Sr. doutor não é demais aqui. Conhece um rapaz chamado Paulo Lundi?

— Perfeitamente, respondeu o doutor. E' um pintor de muito talento que reside no Mans e que no anno passado restaurou alguns quadros para o Sr. duque.

— Vinha então ao castello?

— Muitas vezes.

— E que juizo formava acerca delle?

— O melhor do mundo. Homem honesto, recto, energico, muito bem educado e muito talentoso. Tal é Paulo Lundi.

— Pois bem, a menina Herminia foi raptada em nome desse rapaz.

— E' impossivel! exclamou o Sr. Comtois.

— Tambem me parece, confirmou o doutor.

Tenho aqui a prova escripta. Mas descancem, o Sr. Paulo Lundi está innocente desse rapto; tão innocente que o pobre rapaz, attrahido pelo mesmo falsario, veio cahir n'um laço, a cem passos d'aqui, hontem á noite.

— Oh! exclamou o mordomo dolorosamente, infeliz moço!...

— Tem a certeza de que diz, Sr. Diniz? perguntou o medico.

— Se tenho!... Lembra-se, meu pai, de que eu estava todo sujo de sangue quando aqui vim esta noite? Pois esse sangue era o de Paulo. Oh! mas não se inquiete, que elle vive ainda, e juro que o hei de salvar, tão certo como eu chamar me Diniz! E não terei nem descanço emquanto não deitar a unha no patife que tramou tudo aquillo.

— Estou realmente sorpreso! disse o Sr. Comtois depois de um prolongado silencio. Não vejo razão alguma para estes dous crimes.

— Escusa de cançar se a procurar os motivos, meu pai; o mais urgente é tranquillisar o Sr. de Reynold, e sobretudo occultar á pobre menina o que eu acabo de dizer-lhe acerca de Paulo Lundi. O doutor terá agora a bondade de ir dizer ao duque que a neta está melhor e póde ir já abraçal-a.

— Muito bem, respondeu o Dr. Sezerant.

— Mas o doutor deve assistir á entrevista, porque é forçoso que a sensibilidade da joven não a leve além das caricias filiaes. Sobretudo, nada de confidencias.

Respondo por tudo, affirmou o medico, retirando se.

— Vmc., meu pai, proseguio o Sr. Diniz, apenas ficou só com o Sr. Comtois, vai prevenir á menina de Reynold e acompanhal-a ha com o doutor. Entretanto, eu vou mandar minha mulher para casa. Depois meu pai virá ter aqui, porque preciso muito fallar lhe.

Os dous homens tornaram então a subir ao quarto de Herminia, a quem encontraram ainda muito pallida e abatida, apezar dos cuidados de Fanny.

Estava, porém, linda com seu penteador de cachemira branca guarnecido de *faille* da mesma côr.

A joven, apenas a Sra. Diniz lhe disse que se retirava, abraçou a estreitamente umas poucas de vezes e fêl-a prometter que voltaria no dia seguinte, ao que a gor da senhora accedeu da melhor vontade.

Depois, dando a testa a beijar ao Sr. Diniz, a pobre menina encostou-se ao braço de Comtois e foi caminhando vagarosamente para o quarto do Sr. de Reynold.

Quando ia a entrar, poz-se a tremer e murmurou ao ouvido do intendente:

— Tenho medo, Sr. Comtois! Se o avô desconfiasse...

— Socegue, menina, replicou o bom velho sorrindo. Elle ama-a tanto!...

— Oh! Meu querido avô, e eu não o amo... suspirou Herminia.

O duque de Reynold era um velho de oitenta annos, mas que parecia ter apenas uns sessenta.

Gordo, sem ser obeso, com boa côr, mão fina, perna elegante, tinha uma bella physionomia, olhos pequenos, mas vivos, labios sensuaes e a fronte coroada de cabellos brancos e cuidadosamente frisados.

Estava estendido n'uma *chaise-longue*, com as pernas envoltas em pannos de flanella, e no momento em que a joven appareceu, praguejava como um postilhão, ralhando com o doutor e fazendo largos gestos.

Ao ver a neta suspendeu uma praga que já ia em meio e soltou um grito de alegria, a que a formosa criança fez écho.

E, inclinando se para ella, o duque reprimio uma exclamação de dôr que o seu brusco movimento lhe ia arrancando, e recebeu Herminia nos braços, cobrindo-a de beijos e caricias.

— Dão-te, finalmente licença para vires ver-me, minha querida, dizia elle contemplando-a embevecido. Dous dias sem ti!... Começava a enlouquecer, sabes?... Oh! Este maldito Sezerant e a minha gotta!... Gotta de seiscentos diabos, que me impedia de ir eu proprio velar junto do teu leito!.... Trataram te ao menos bem, com todos os cuidados, minha linda, meu thesouro?... Olha bem para mim, deixa ver... Oh! Estás tão pallida.... Tens umas olheiras tamanhas!... Soffreste muito, filha?... E o mariola do doutor sem me dizer...

— Mas o avô exagera... Foi uma cousa de nada! Vê?... Eu estou boa... murmurou a joven retribuindo beijo com beijo, caricia com caricia.

— Não, não!... Eu tenho olhos... eu bem vejo! Que sacripante este Sezerant. Era capaz de te deixar morrer, sem me dizer que arrostasse com a gotta e fosse visitar-te.

— Não seja máo, avô... Se ralha com o doutor, não lhe dou mais beijos...

— Bom, calo-me. Tu bem sabes como eu preciso dos teus beijos, como elles me dão vida e vigor!... E's tu toda a felicidade que me resta no mundo.

E pegando na loura cabeça da joven, o ancião dava-lhe demorados beijos, e ao mesmo tempo enxugava os olhos inundados de lagrimas de alegria.

O doutor assistia enternecido aquella affectuosa scena.

Ao cabo de dez minutos interveio, declarando que as forças de Herminia não permittiam prolongar por mais tempo a entrevista, e promettendo ao velho que se elle fosse prudente e tivesse muito juizinho, deixal-o-hia estar todo o dia seguinte acompanhado pela neta.

— Sério? perguntou o Sr. de Reynold.

— Juro-lh'o, meu avôsinho.

— Pois hei de ter muito juizinho, hei de... Em compensação, amanhã almoçaremos juntos alli ao pé do fogão. Está de accordo, Sezerant?

— Concedo, respondeu o doutor.

— Concede, o carrasco. E como elle diz aquillo! .. Bem se vê que não tem netos, este maldito medico!

(Continuar se ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n.

MUTILADO

ILEGÍVEL